

- 1 **Data: 30 de maio de 2019.**
 2 **Horário: 08h30 às 16h30.**
 3 **Local: Auditório Anne Marie – SESA**
 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Diego Domingues de Oliveira	Ausente	Titular	COSEMS
	Luzia Tiemi Oikawa	Presente	Suplente	COSEMS
2	Nestor Werner Junior	Ausente	Titular	SESA
	Maria Goretti David Lopes	Presente	Suplente	SESA
3	Joelma Aparecida de Oliveira	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Any Elly Pavan Mezzomo	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Elias de Lima	Ausente	Titular	Ministério da Saúde
	Nathalia da Silveira Derengowski	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
5	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Presente	Titular	ACISPAR
	Daniela Gregório Franca	Justificativa	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Justificativa	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Presente	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Suplente	UEM
9	Rita de Cássia Domansky	Presente	Titular	UEL
	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificativa	Suplente	UEL
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
10	Fabio Stahlschmidt	Presente	Titular	CRF
	Paulo Costa Santana	Presente	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Presente	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Jhulie Rissato da Silva	Presente	Titular	CRN8
	Juliana Bertolin Gonçalves	Justificativa	Suplente	CRN8
13	João Eduardo de Azevedo Vieira	Presente	Titular	CREFITO
	Rodney Wenke	Presente	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Ausente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Presente	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Leandra Aparecida C. de Rosis	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho Brito	Presente	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Ausente	Titular	FESSMUC

	Liliane Rute Coutinho	Presente	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	Usuários		Condição	Entidade
19	Luiz Américo Delphim	Ausente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Presente	Suplente	SINDIPETRO
20	Jonas Braz	Presente	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Justificativa	Suplente	CUT
21	Antonio Vieira Martins	Justificativa	Titular	UGT
	Lidmar José Araujo	Ausente	Suplente	UGT
22	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
23	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
24	Mauro Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Melissa Ferreira da Silva Souza	Presente	Suplente	ANEPS
25	Amaury Cesar Alexandrino	Justificativa	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
26	João Maria Ferrari Chagas	Justificativa	Titular	IBDa
	Gabriel Ladeira dos Santos	Justificativa	Suplente	IBDa
27	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	FAMOPAR
	Joarez Camargo	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
28	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Selma Maria Assis Gonçalves	Justificativa	Suplente	CONAM
29	Livia Diniz Lopes Sola	Presente	Titular	FECAMPAR
	Aparecido Rubio de Araujo	Justificativa	Suplente	FECAMPAR
30	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
31	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Avila Maria Garrett Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
32	Amelia do Nascimento Magrinelli	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
33	Celia da Silva Leonardo Garcia	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Cibelle Santos de Oliveira	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
34	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
35	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa
36	Edvaldo Viana	Presente	Titular	CONAM
	Leandro Soares Machado	Justificativa	Suplente	MOPS

6 **1. Expediente Interno**

7 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta

8 2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

Informes da Mesa Diretora

1º Assunto: Deliberação da Ata da 261ª Reunião Ordinária, de 28 de março de 2019;

2º Assunto: Conselho Curador FUNEAS Apresentação (15') Discussão (15');

3º Assunto: Relatório Quadrimestral de Gestão – 1º Quadrimestre 2019 Discussão (30');

4º Assunto: Relatório Quadrimestral de Contas da FUNEAS e Condições das Unidades sob gestão da FUNEAS Apresentação (30') Discussão (30');

5º Assunto: Comissão Organizadora da 12ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná (20');

6º Assunto: Maio Amarelo Apresentação (15') Discussão (15');

7º Assunto: Plano de Agrotóxicos Apresentação (20') Discussão (20');

8º Assunto: Situação atual da Febre Amarela, Dengue e Influenza (dados e vacina) Apresentação (30') Discussão (30');

9º Assunto: Relatório de Ouvidoria 2018 Apresentação (25') Discussão (25');

10º Assunto: Autismo Apresentação (15') Discussão (15');

11º Assunto: Comissões.

9 **3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1) Rangel (FEHOSPAR)** Bom dia a todos e a todas. Vamos dar início então à ducentésima
12 sexagésima terceira reunião ordinária do CES/PR, no dia trinta de maio de dois mil e dezenove.
13 Carmen, por favor, conferir. **Carmen (Secretaria Executiva)** Bom dia. Senhores conselheiros,
14 permaneçam com os crachás levantados. Vinte. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte, quorum adequado.
15 Vamos dar continuidade então. Aprovação da pauta. Primeiro assunto, deliberação da ata da
16 ducentésima sexagésima primeira reunião ordinária de vinte e oito de março de dois mil e dezenove.
17 Segundo assunto, Conselho Curador FUNEAS, apresentação quinze e discussão quinze minutos.
18 Terceiro assunto, relatório quadrimestral de gestão primeiro quadrimestre dois mil e dezenove,
19 discussão trinta minutos. Quarto assunto, relatório quadrimestral de contas da FUNEAS e condições
20 das unidades sob gestão da FUNEAS, apresentação trinta minutos e discussão trinta minutos.
21 Quinto assunto, comissão organizadora da décima segunda Conferência Estadual de Saúde do
22 Paraná, vinte minutos. Sexto assunto, maio amarelo, apresentação quinze minutos e discussão
23 quinze minutos. Sétimo assunto, Plano de Agrotóxicos, apresentação vinte minutos e discussão vinte
24 minutos. Oitavo assunto, situação atual da febre amarela, dengue, influenza, dados e vacina,
25 apresentação trinta minutos e discussão trinta minutos. Nono assunto, relatório da Ouvidoria dois mil
26 e dezoito, apresentação vinte e cinco minutos e discussão vinte e cinco minutos. Décimo assunto,
27 autismo, apresentação quinze minutos e discussão quinze minutos. Décimo primeiro assunto,
28 comissões. E, depois informes gerais. **Jonas (CUT)** Bom dia a todos e a todas. Pauta pra educação
29 permanente. **Tiemi (COSEMS)** Bom dia todos. Eu gostaria solicitar inclusão de pauta, processo
30 eleitoral. **Ana Cristina (SindSaude)** Eu quero solicitar inclusão de pauta, clínica psiquiátrica de
31 Londrina. **Olga (SindSaude)** Tem alguns pontos que o SindSaude pediu; alguns foram
32 contemplados nas comissões e a gente não entendeu porque o organograma da SESA que já foi
33 publicado, ele não vai ser apresentado? A questão do Plano Estadual de Saúde, que a gente precisa
34 definir aqui no Conselho já essa agenda de discussão. A questão das unidades hospitalares e o

35 tratamento fora de domicílio, que são assuntos de diagnóstico de situação da organização da
36 Secretaria, entendeu? TFD. **Rangel (FEHOSPAR)** Então Olga, assim, o organograma, Plano
37 Estadual de Saúde e o TFD, né? **Olga (SindSaude)** Desculpe. E a situação dos hospitais. **Custodio**
38 **(FAMOPAR)** Comissão de vigilância em saúde. O pedido de pauta é pra que a gente leia o relatório
39 da comissão que foi fazer aquela visita no Hospital Oswaldo Cruz. **Rangel (FEHOSPAR)** Comissão
40 de Vigilância? **Custodio (FAMOPAR)** De vigilância. **Rangel (FEHOSPAR)** Então eu vou pautar na
41 pauta da comissão, tá? **Custodio (FAMOPAR)** Tá certo. **Rangel (FEHOSPAR)** A de acesso também
42 já tinha pedido aqui e orçamento também já tinha pedido aqui. **Olga (SindSaude)** Saúde do
43 trabalhador também. **Rangel (FEHOSPAR)** Temos as comissões acesso, orçamento, educação
44 permanente, vigilância em saúde, saúde do trabalhador, tudo bem? **Edvaldo (CONAM)** Pedido de
45 pauta pra uma visita que foi feita na clínica psiquiátrica de Londrina. Não. É outra coisa. **Rangel**
46 **(FEHOSPAR)** Isso foi feito da comissão? **Edvaldo (CONAM)** Não. CONAM. A minha entidade.
47 **Rangel (FEHOSPAR)** A sua entidade? **Edvaldo (CONAM)** Sim. Assunto sobre uma visita que a
48 gente fez lá na clínica psiquiátrica. **Rangel (FEHOSPAR)** É. Podemos pautar. Isso. Usa a mesma
49 pauta, tudo bem? **Goretti (SESA)** Bom dia a todos. Senhor presidente, conselheiros e conselheiras,
50 gostaria de pedir pauta pra dar um informe a esse plenário desse Conselho sobre o projeto
51 PlanificaSUS. **Rangel (FEHOSPAR)** Bom, mais alguém? Não? Então como que ficou, vamos lá.
52 Depois do décimo assunto, que é autismo, então vem a pauta processo eleitoral que vai ficar décimo
53 primeiro assunto. O décimo segundo assunto é o da clínica psiquiátrica que entra tanto a Ana
54 Cristina como o Viana, certo? E o décimo terceiro assunto, a pauta da Goretti que é o projeto
55 PlanificaSUS. Tudo bem? Em processo de votação, os favoráveis, por contraste. Perdão. Peço
56 perdão, então antes da Goretti tem a pauta da Olga, então, que é o organograma da SESA, Plano
57 Estadual de Saúde, o TFD e situação dos hospitais próprios. Isso. Daí o décimo quarto assunto que
58 é. Décimo terceiro, a Olga. Décimo quarto, a Goretti. Depois décimo quinto, comissões. Tudo bem?
59 Então, processo de votação. Os favoráveis. Por contraste. Contrários. Abstenções. Aprovado.
60 **Carmen (Secretaria Executiva)** Nós tivemos duas justificativas de presença, do seu Antonio Vieira,
61 representante da UGT. O COSEMS que informa que não poderá estar no período da tarde. O senhor
62 Ferrari que informa também que não poderá estar presente na reunião deste mês. E, Amaury
63 Alexandrino. Que não estarão presentes. **Tiemi (COSEMS)** Rangel, eu que tinha feito esse
64 encaminhamento de justificativa porque a gente ta com uma atividade interna importante lá no
65 COSEMS. Diante da minha solicitação de pauta, eu retiro essa justificativa, tá? Eu fico até o
66 momento em que a gente puder tratar da minha solicitação de pauta. **Rangel (FEHOSPAR)** Ta bom,
67 Tiemi. Muito obrigado. Então está retirado o pedido de justificativa de ausência do COSEMS. **Fabio**
68 **(CRF)** Documentos recebidos. No dia onze do quatro de dois mil e dezenove, ofício quinhentos e
69 quarenta de dois mil e dezenove, CAOPSAU, Ministério Público do Estado do Paraná encaminha
70 cópia de nota técnica número um de dois mil e dezenove referente à contratualização de serviço
71 complementar privado para atuação no sistema único de saúde; foi encaminhado ontem para a
72 comissão de assistência e acesso ao SUS. Onze do quatro, memorando zero seis dois mil e
73 dezenove SCVESAT da décima segunda regional de saúde de Umuarama, que encaminha ofício
74 dois quatro dois de dois mil e dezenove do Ministério Público do Paraná que solicita a viabilidade de
75 ofertas de cursos de capacitação para os novos membros do conselho municipal de saúde de Alto
76 Paraíso e Xambê; foi encaminhado para a comissão de comunicação e educação permanente para
77 o controle social. Onze do quatro de dois mil e dezenove, ofício zero trinta e cinco de dois mil e
78 dezenove do SindSaude responde o ofício número zero setenta e quatro de dois mil e dezenove da
79 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná; Secretaria Executiva encaminha
80 ofício para o SindSaude um meia meia de dois mil e dezenove. Vinte e três do quatro de dois mil e
81 dezenove, ofício oitenta de dois mil e dezenove da SEAUD/CGN, da Coordenação Geral do Núcleo
82 Estadual do Paraná, encaminha cópia do relatório referente à cooperação técnica dois mil e
83 cinquenta e nove realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Almirante Tamandaré para

84 conhecimento; foi encaminhado para a comissão de assistência e acesso ao SUS e saúde mental.
85 Vinte e quatro do quatro de dois mil e dezenove, ofício da Superintendência de Unidades Próprias
86 cento e vinte e quatro de dois mil e dezenove, onde o Hospital Universitário da Universidade de
87 Londrina encaminha resposta ao solicitado pelo ofício número zero meia quatro de dois mil e
88 dezenove da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná; foi encaminhado para
89 a comissão de saúde da mulher. Recebemos também exemplar da revista RADIS. Três do cinco de
90 dois mil e dezenove, convite do CREFITO8, onde o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia
91 Ocupacional da Oitava Região – CREFITO8 convida o presidente do Conselho Estadual de Saúde
92 do Paraná para a posse do colegiado do CREFITO8 gestão dois mil e dezenove dois mil e vinte e
93 três no dia treze de maio de dois mil e dezenove às vinte horas em Curitiba, representando o
94 Conselho Estadual de Saúde, na pessoa do presidente, a conselheira Maria Lucia Gomes, Malu. Dia
95 três do cinco de dois mil e dezenove, ofício dezessete de dois mil e dezenove da SCAERA da
96 décima sétima regional de saúde do Paraná, convida o CES/PR pra terceira reunião ordinária do
97 grupo condutor da rede de atenção integral à saúde do idoso e das linhas guia de hipertensão e
98 diabetes a realizar-se no dia vinte e três de maio às quatorze horas na sede da décima sétima
99 regional de saúde, conselheiro Livaldo Bento representou o CES/PR. Dia três do cinco de dois mil e
100 dezenove, e-mail do CEDCA/PR, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
101 convoca para a reunião da comissão de saúde mental do dia treze do cinco das quatorze às
102 dezesseis horas no Palácio das Araucárias, conselheira Maria Lucia Gomes, que é a Malu,
103 representou o CES/PR na reunião. Seis do cinco de dois mil e dezenove, ofício cinquenta e quatro
104 de dois mil e dezenove, SindSaude solicita pontos de pauta para a reunião ordinária do dia trinta do
105 cinco de dois mil e dezenove, foi encaminhado ofício da Secretaria Executiva do CES/PR sob o
106 número um meia sete de dois mil e dezenove. Recebemos também exemplar do jornal Voz e Saúde
107 da Femipa. Temos ainda o horário da van; a van sairá da SESA para o Hotel Estação Express às
108 doze horas, o retorno está previsto para a treze horas e quinze minutos do Hotel Estação Express
109 para a SESA. À tarde, saída da SESA para rodoviária e aeroporto será às dezesseis e trinta. **Rangel**
110 **(FEHOSPAR)** Com relação a van, rodoviária vai ter alguém? E outra coisa que eu vou pedir,
111 Mauricio e Carmen, a gente precisa que a van tenha um local, quando tiver reunião do Pleno, de fácil
112 estacionamento; nós estamos tendo problemas aqui, tá? Então, de fácil estacionamento, tem que
113 deixar reservado um espaço pra van. Por que? Porque tem pessoas que muitas vezes numa idade
114 avançada, com problema de saúde; aí tem que parar lá na frente. Mas nós estamos tendo problema
115 até em tom de ameaça, entendeu? Então assim, isso. Pela questão de segurança. Então, é melhor
116 eles, na verdade nos ajudar, não atrapalhar. Já evitando um problema, que eu to vendo que vai ter.
117 Por favor, deixar um espaço ali pra gente parar, ta bom? É, pra desembarque. Pelo menos pra
118 desembarque. Embarque é mais fácil. Não. Desembarca e já vai embora. Então, dando continuidade
119 pessoal. Então, no primeiro assunto, deliberação da ata da ducentésima sexagésima primeira
120 reunião ordinária de vinte e oito de março de dois mil e dezenove. Alguém tem algum apontamento?
121 Não? Em processo de votação. Por contraste. Os favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado.
122 Segundo assunto, Conselho Curador da FUNEAS. O nosso amigo Adilson Tremura. Pode ser daí ou
123 poder vir aqui, Adilson. Pode ser aqui Adilson, é melhor. Primeiro, seja bem vindo, o nosso
124 presidente do Conselho Municipal de Curitiba; é uma honra, Adilson, sempre tê-lo aqui com a gente,
125 ta bom? **Adilson (CMS Curitiba)** Obrigado. Quero saudar a Mesa, quero saudar o presidente, saúdo
126 a todos. Saudar os companheiros e companheiras aqui presentes. Quero dizer nessa manhã
127 chuvosa, que, primeiramente, venho agradecer aqui a indicação desse colegiado quando seis anos
128 atrás começou o processo de indicação para representá-los dentro do Conselho Curador da
129 FUNEAS e pra mim foi um aprendizado, apesar de que a gente está envolvido com o Conselho
130 Curador, com Fundação, porque nós tivemos o ingresso da Fundação no município e até hoje a
131 gente acompanha. Mas, realmente, foi um aprendizado e está sendo um aprendizado. Continua
132 sendo um aprendizado e eu gostaria de agradecer, mas gostaria de colocar pra vocês uma situação

133 que está em ocorrência e que envolve a Fundação. A Fundação, a direção da Fundação
134 intempestivamente trouxe pra esse Pleno e o Pleno deliberou e aprovou a retirada de uma das
135 unidades hospitalares, o CHR, do vínculo com a FUNEAS pra passar essa unidade sob gestão da
136 FUNPAR lá no HT. A FUNPAR, a meu ver, pode até ser questionado, mas a meu ver é uma entidade
137 privada. Uma fundação privada, inclusive a informação que a gente tem é que eles perderam até o
138 CEVAS e o que evidentemente sem esse documento você vai incidir aí na questão de impostos,
139 inclusive de acréscimo de impostos, inclusive o pessoal que trabalha aí com orçamento e finanças
140 de vocês já deve saber do que eu to falando. Mas o que na verdade deixou a gente um pouquinho
141 magoado foi o fato da direção da FUNEAS e da SESA não ter discutido junto ao Conselho Curador
142 da FUNEAS esse tema pra num segundo momento seria o óbvio, seria o normal, pra que você
143 passasse pra discussão pelo Conselho Curador, uma vez que aprovado o tema ou uma vez discutida
144 a questão, principalmente, essa questão seria trazida aqui pra esse plenário pra que o colegiado
145 então decidisse como decidiu. E, o nosso papel, na nossa visão, no Conselho Curador é o papel de
146 assessorá-los quando o assunto é Conselho Curador, porque eu represento o segmento usuário no
147 Conselho Curador e me sinto muito à vontade se esse Conselho vier a me chamar pra vir aqui pra
148 gente discutir ou apresentar qualquer assunto que seja dentro de inúmeros que esses anos todos
149 foram debatidos pelo Conselho Curador da FUNEAS. Então, isso me causou constrangimento, até,
150 num segundo momento evidentemente a direção, porque até um aspecto legal a ser observado, a
151 direção da FUNEAS estabeleceu uma reunião extraordinária pra discutir o tema porque os aspectos
152 legais e na votação mais constrangido fiquei porque não podia votar contra devido a esse Pleno
153 unanimemente ter se manifestado a favor da matéria. Votar contra seria como votar contra os
154 senhores e senhoras, hoje membros desse colegiado que aqui está. Então, eu trago essa questão
155 de fórum íntimo pra conhecimento de todos e pra que a gente possa estabelecer no futuro um
156 relacionamento em que a gente efetivamente, de forma transparente e clara, como sempre foi, aliás,
157 como sempre se deu todas discussões aqui nesse colegiado, mas a gente possa estar trazendo
158 essas matérias uma vez efetivamente discutidas lá no Conselho Curador. Me desculpem por
159 qualquer motivo, mas sinto realmente muito lisonjeado pela gentil indicação para representá-los mas
160 gostaria de efetivamente representá-los e estou à disposição dos companheiros e companheiras.
161 Obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Agradecer então, Adilson. E dizer Adilson que a gente sabe do
162 trabalho que vocês do Conselho Curador realizam e a responsabilidade que tem. Agradecemos a
163 confiança sempre, tá? Conte com a gente. Ta bom? Muito obrigado. Foi só uma manifestação com
164 relação o Conselho Curador da FUNEAS. Isso que ele fez, só isso. Não. Votamos questão do CHR
165 seja o Estado, pelo Hospital do Trabalhador, no último Pleno. É isso. **Olga (SindSaude)** É que ele
166 falou da FUNPAR. O que nós votamos por unanimidade na reunião com esse ponto de pauta era o
167 retorno do CHR para a gestão do Estado, da Secretaria de Estado da Saúde, e não para a FUNPAR.
168 Então o CHR será feito a gestão em conjunto com o Hospital do Trabalhador e ele sai, o CHR, da
169 FUNPAR e volta para a gestão do Estado. Foi isso que nós votamos em reunião do Conselho
170 Estadual de Saúde. É exatamente essa posição que foi defendida. Isso. Ela não foi pra FUNPAR. É
171 que ele falou. Então é isso. Só deixar bem claro que esse Pleno votou por unanimidade o retorno do
172 CHR para a gestão do Estado. É isso. **Rangel (FEHOSPAR)** E o CHR não estava na gestão
173 FUNPAR, estava na função FUNEAS. **Olga (SindSaude)** Isso. Estava na gestão FUNEAS.
174 Exatamente. **Rangel (FEHOSPAR)** Só pra deixar claro, que você falou FUNPAR, daí não. **Olga**
175 **(SindSaúde)** Isso. É que ele fez referência à FUNPAR, tá? **Rangel (FEHOSPAR)** Mas é isso. Então
176 ta bom. Adilson, muito obrigado. Vamos aqui então saudar o nosso Secretário, Beto Preto. Muito
177 obrigado, Beto, por estar presente e vou abrir a palavra aqui pra você. **Beto Preto (SESA)**
178 Conselheiros e conselheiras, bom dia. Demais participe aqui da reunião. Saudar a todos. Estamos
179 aí a praticamente doze dias do início da Conferência Estadual de Saúde, importante marco aqui pra
180 nós todos. Tenho certeza que será uma conferência de alto nível **(F2)** E, peço também a todos que
181 nós possamos incluir nos debates as propostas, o ementário, os temas, também os temas relevantes

182 que nos cercam aí no dia a dia através dos segmentos porque passamos por um grande sobressalto,
183 como eu falei aqui na primeira vinda no Conselho e quero reiterar isso nesse momento. Estamos
184 tentando fazer, estamos fazendo, não estamos tentando fazer, um grande esforço de rearranjo e
185 esse rearranjo exige muitas vezes economias e uma visita a cada conta que nós pagamos também e
186 temos percebido que precisamos gastar melhor sempre o recurso do Estado. Gastar com eficiência é
187 obrigação do gestor, gastar melhor ainda é buscar novos modelos, novas maneiras de enfrentar
188 esse momento de crise financeira que todos nós passamos, ainda mais com essa questão,
189 presidente, do teto dos gastos que este ano começa já a demonstrar sua perversidade e que vejo a
190 necessidade inclusive dos movimentos sociais também de se unir aos gestores municipais e
191 estaduais no sentido de pedir a revogação dessa questão do teto dos gastos. Isso é muito grave,
192 saúde principalmente, principalmente saúde, educação também, mas a saúde ela com limitação não
193 tenho dúvida que vai retroagir trinta anos e daqui a pouquinho nós vamos ouvir palavras de
194 lideranças nacionais dizendo que o SUS não é, nós já sabemos que ele tem dificuldades de ser para
195 todos, mas daqui a pouco nós vamos ter grandes nomes e figuras nacionais tentando desqualificar
196 essa questão do atendimento integral e universal da maneira como se dá hoje e que todos nós
197 buscamos transformar em realidade todos os dias. Não conseguimos ao longo desses trinta e um
198 anos por muitas sabotagens que o próprio sistema passou ao longo do tempo. Eu quero reiterar que
199 nesses últimos dias recebi a diretoria do SindSaude, também a Olga está aqui, quero agradecer,
200 tivemos uma bela reunião, tivemos vários pontos debatidos, estou aguardando algumas devolutivas
201 e acho que é importante isso, manter o diálogo aberto. Mas reiterar, gente, que nós estamos
202 realmente passando do momento de olhar novamente, não teve transição. Não houve transição.
203 Ontem, todo dia tem um jabuti novo pra gente verificar pra onde colocar. Então, semana retrasada,
204 não, anteontem, tivemos a situação aqui de uma unidade básica de saúde em construção que foi
205 licitado num modelo e a construção está sendo refeita em outro modelo e aí obviamente nossos
206 engenheiros daqui não querem assinar, com razão, já tá com oitenta por cento da obra concluída e
207 no meio, no meio do processo tem o aval da própria Secretaria do Estado pra que fosse continuado
208 a obra com outra planta. É um atentado violento à lei, mas, isso também não teve transição, porque
209 na verdade a pessoa que assinou dia dez, doze de dezembro, sumiu e foi aparecer no seu vínculo
210 de trabalho, não tendo mais vínculo com o nível central. Então, assim, nós temos que agir com
211 bastante legalidade, com bastante ética e obviamente não vamos conseguir fazer tudo, mas se nós
212 conseguirmos gastar melhor o recurso financeiro do Fundo Estadual de Saúde já terá sido um
213 grande avanço. Tenho falado isso pra todos, inclusive para a gestão da FUNEAS. Temos que rever
214 todos os contratos dos hospitais do litoral, do sudoeste, do norte pioneiro; é fundamental, como
215 também temos que fazer esse dever de casa lá no Zona Sul, Zona Norte. O Hospital do Trabalhador
216 apresenta níveis melhores. CHR, não sei se foi falado aqui na última, acho que eu falei lá na reunião,
217 ele apresentava um desempenho de cerca de nove, nove a dez por cento do seu parque instalado,
218 da sua condição de realização; me chamou a atenção, um hospital estadual que era pra ser
219 referência na área de reabilitação sequer fazia aí dez por cento da sua capacidade. Porém, volto a,
220 reitero, reitero hospital este que é do Estado do Paraná, seja na gestão que estiver, do Estado do
221 Paraná, é pra atender as pessoas e recentemente estivemos lá, fomos lá tentar diminuir as filas de
222 cadeira de rodas, é importante que o Conselho saiba disso, e foram entregues trinta e três cadeiras
223 motorizadas. Posso até estar enganado, mas até recente, até o final do ano, quando tava na
224 prefeitura, a cadeira de roda motorizada, o valor pago pelo Ministério da Saúde, ele praticamente
225 conseguia em algumas equipes atendiam esse valor da cadeira motorizada, desde que o serviço
226 estivesse habilitado no Ministério da Saúde e aí que eu quero chamar a atenção, o maior serviço,
227 que era pra ser o maior serviço de reabilitação do Paraná sequer tem o cadastramento e habilitação
228 junto ao Ministério da Saúde, do antigo programa viver sem limites, porque todas as cadeiras de
229 roda motorizadas do programa viver sem limites são pagas via FAEC, se os conselheiros não sabem
230 esse termo, o FAEC é o seguinte, se você está habilitado a produzir um, vai receber um, se produziu

231 cinquenta, o Ministério da Saúde vai pagar cinquenta. Essas trinta e três foram pagas com recursos
232 do FUNEAS repassados pelo Estado e as outra trinta também estão sendo pagas com recurso do
233 Estado. Então veja, isso aqui são quase quatrocentos mil reais, quinhentos mil reais, isso aí tudo
234 poderia sair do teto do Fundo Nacional de Saúde, mas veja, nós estamos aqui a cinco meses, essa
235 entrega foi a quatro, foi a um, então na verdade a gestão tinha quatro meses, esse hospital tem dez
236 anos, por que não avançou? Então, tudo bem. Vamos pegar o retrovisor, quebrar ele e jogar fora e
237 olhar pra frente, mas tem que avançar. Essas barbeiragens não podem acontecer. Então eu to
238 chamando atenção pra isso, todo dia, tem um ditado lá no interior, cada enxadada uma minhoca,
239 quem é do interior sabe o que eu to falando. Aqui, cada enxadada é um minhocário e olha, tem
240 minhoca, tem minhoca grande, menor, tem amarela, tem branca, tem de tudo. Com essa questão da
241 unidade básica de saúde que hoje eu aproveitei uma vez que já fiquei sabendo, como é que o termo
242 que a gente fica sabendo e não toma decisão? Prevaricação. Como não posso prevaricar na
243 condição de Secretário, estou indicando que se abra um processo administrativo disciplinar para
244 verificar isso aí, no sentido de apurar as responsabilidades. Como também me chegaram, me
245 chegam todos os dias, é importante que o Conselho saiba e nós podemos até passar uma relação
246 depois, de reconhecimento de contas, de dívidas de dois mil e dezoito, dois mil e dezessete, tudo
247 chegou agora, então agora, agora é hora de reconhecer as dívidas. Aquilo que é cabível, serviço
248 prestado, nós temos feito o reconhecimento tácito pela parte da nossa gestão. Aquilo que necessita
249 avaliar, que foi feito por exemplo dispensa de licitação, inexigibilidade e que por ventura não teve o
250 devido processo legal no devido prazo, isso aí nós estamos abrindo sindicância pra apurar, então
251 são mais de trinta, né Shirley? Nos últimos dias. Não é que nós queremos implantar nenhum estado
252 policial nisso, mas é necessário que a gestão tenha transparência no que faz com todas dificuldades
253 de qualquer ambiente político e também da dificuldade financeira. Não vim aqui causar, falei isso lá
254 em Cascavel no encontro do COSEMS, quero dizer aqui também, não vim aqui causar nenhum
255 impacto negativo já de manhã, uma dose de pessimismo pra todos, negativo, é uma dose de
256 pragmatismo. Ou nós vamos encarar isso de frente e virar um pouco dessa dificuldade ou nós vamos
257 começar a ouvir lenga lenga de que nós não estamos procedendo as devidas ações aqui. Eu quero
258 aqui aproveitar que também temos a representação da Rosita, aqui da Femipa, dos hospitais, nós
259 queremos amadurecer o processo de apoio aos hospitais filantrópicos, isso é importante frisar. Nada
260 será cessado ou retirado, mas nós temos a obrigação de ampliar, por isso já determinei à equipe que
261 nós possamos licitar ou buscar um instrumento externo, uma consultoria, uma auditoria que possa
262 produzir um documento de avaliação de tudo que foi feito de transferência nos últimos anos, nos
263 últimos sete anos, oito anos nós tivemos praticamente dobrado os números de leitos de UTI no
264 Estado do Paraná, que qualidade nós temos nessa oferta de leitos de UTI? Porque ontem à noite,
265 mais uma vez, mais uma criança recém-nata, um diagnóstico um pouco precário no interior de hérnia
266 diafragmática, encontrava dificuldade de transferir e obviamente a transferência se dá pra um ou dois
267 hospitais apenas. Então temos que entender qual é a lógica de distribuir os leitos de UTI, qual é a
268 lógica de distribuir os serviços hospitalares, complementares, a atenção primária à saúde, a
269 necessidade que a atenção primária, atenção especializada requerem para o bom andamento do
270 atendimento hospitalar no Paraná. Não passei nenhum final de semana ainda, durante a semana
271 também, mas os finais de semana mais complicados; não passei nenhum final de semana que não
272 tenham me chego pelo menos duas ou três, dois ou três pedidos de transferência que não estão
273 saindo da Central de Regulação. E reitero aqui a nossa dificuldade, não sei se tem alguém da SGS
274 aqui, não? Nós estamos trabalhando pra que a Central de Regulação consiga ser mais assertiva
275 junto aos prestadores hospitalares. Temos hoje um número aí, treze ou dezessete por cento, você
276 lembra? Treze por cento. Conseguimos regular apenas treze por cento das entradas dos pacientes
277 que vão para os hospitais. Isso não pode continuar acontecendo, isso é um cheque em branco solto
278 na praça. Então assim, hospital presta bom serviço, tenho certeza, nós queremos pagá-los todos em
279 dia, vamos fazê-lo, vamos continuar a fazer. Os incentivos todos estão sendo depositados aí de

280 acordo com a capacidade financeira, fora do contingenciamento, mas é importante que o Conselho
281 possa acompanhar isso, Rangel, é importante. Até não sei se existe uma comissão pra isso, mas
282 que nós possamos acompanhar essas medidas, porque vende-se uma imagem de total, de um céu
283 azul sem nuvens, mas eu quero dizer que não é isso que eu tenho encontrado, todos os dias. Então,
284 pela falta de transparência, pela falta de transparência na transição, pela falta de um apoio, inclusive
285 a transição, nós vamos ter dificuldades, estamos passando esse ano com muita dificuldade, porém,
286 estamos investindo em diversas situações. Então estamos também, quero aproveitar aqui dizer que
287 talvez possamos trazer logo aí uma solução pra essa questão do programa Mais Médicos, também
288 estamos dialogando no Ministério da Saúde. A maneira como foi feita a transição não teve o êxito
289 necessário ainda, estamos trabalhando pra tentar realocar alguns profissionais de saúde que ainda,
290 algumas vagas que estão sem os profissionais de saúde. Temos trabalhado juntamente com direção
291 da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde nesse sentido, isso pode nos dar mais ou menos
292 cento e cinquenta médicos a mais aí na atenção primária nos municípios fora cem que devem
293 chegar agora dia onze de julho para os municípios paranaenses, já tentando resgatar as vagas do
294 programa. Então, vamos receber cem médicos agora, estamos lutando também pra trazer cento e
295 cinquenta outras vagas para o mês de junho ou agosto. Hoje, dia trinta de maio, nosso nível de
296 vacinação contra a gripe vai na casa de setenta por cento. Alguns municípios, com muito êxito, quero
297 dizer, quero aqui ressaltar e inclusive se possível na ata, presidente Rangel, o município de
298 Cascavel, quem conseguiu bater aí a meta de cem por cento, então merece todo nosso respeito.
299 Trabalho bem feito de mobilização, bateu todas as faixas e quero com isso saudar o prefeito, a
300 Secretaria municipal de Saúde e dizer que o exemplo dele demonstra que nós conseguimos fazer
301 mais. E, é claro, a Secretaria de Estado da Saúde ela tenta induzir, incentivar, fazer, mas quem
302 realmente faz, quem vacina, quem tem o vacinador lá treinado é o município e por isso também eu
303 quero aqui dizer da nossa parceria com os municípios saudá-los mais uma vez porque o papel deles
304 é fundamental e nós enquanto Conselho Estadual de Saúde, eu até queria dizer isso, que pudesse
305 ser repercutido aos conselhos municipais de saúde também que a necessidade de nós nos
306 abraçarmos com secretários municipais, com os prefeitos pra que a gestão possa ocorrer com
307 capilaridade. Temos aí uma nova visão do papel das regionais de saúde e falei muito claramente lá
308 na sexta-feira passada em Cascavel e queria também deixar aqui um pedacinho dessa fala, tenho
309 mais alguns minutos? No máximo até umas onze e meia, né? Cinco minutos? Mas é importante pra
310 gente passar um *zoom*, o novo papel das regionais de saúde, no sentido de apoiar, colher, debater,
311 principalmente com os municípios, mas também na recepção de demandas dos usuários através da
312 ouvidoria, nós queremos que as ouvidorias sejam ativas, ta aqui o Yohann que é nosso ouvidor
313 estadual de saúde; as ouvidorias sejam ativas. Nos próximos, quarenta, trinta, sessenta dias
314 devemos lançar uma ampliação, acho que a Deise ta aí não? A Deise ta aí? Devemos lançar uma
315 ampliação da entrega de medicamentos especializados, não é Deise? Estamos trabalhando pra isso
316 também, finalizando contratos com o Correio, quero ampliar o cardápio de medicamentos ofertados
317 diretamente pra poder fazer com que as pessoas possam vir menos à farmácias especializadas; isso
318 vai atingir Curitiba, os municípios maiores e também os municípios sede de regionais de saúde.
319 Importante dizer que isso pode alcançar aí pelo menos umas doze a quinze mil pessoas em alguns
320 medicamentos. Então acho que vai ser uma medida no sentido de facilitar a vida do usuário do SUS.
321 O pessoal fala usuário, usuário, vem aqui no Conselho nós temos representantes dos usuários, mas
322 são cidadãos e cidadãs que tem direito a exercer essa cidadania e cabe a gente aqui tentar diminuir
323 essas distâncias. Também vejo aqui a Juliana, ta ali atrás, né? E através disso. Tem alguns
324 representantes da ACISPAR aqui? No Conselho? Qual conselho? Qual consórcio? ACISPAR?
325 ACISPAR, né? Então, nós estamos neste momento procedendo às assinaturas de renovação de
326 todos os convênios, chamados COMSUS, com todos os consórcios garantindo a permanência das
327 políticas. Valor total você tem, Juliana? Trinta, quanto? Dois milhões e meio mês, né? Então trinta
328 milhões de reais ano que nós estamos assinando. Pode parecer muito, mas é muito pouco. Quem ta

329 financiando hoje as ações do consórcio são os municípios. Eu queria dizer, muito respeito a todos
330 aqui, que nós enquanto sociedade civil organizada, independente da posição, que nós pudéssemos
331 ter um diálogo mais franco com os consórcios, os consórcios são uma modalidade muito
332 paranaense, existe em todo Brasil, mas da maneira como ele existe no Paraná ela é bem local, bem
333 pontual e que nós pudéssemos, se nós pudéssemos, aqui Conselho, fazer um trabalho de
334 aproximação, de verificação da força desses consórcios; nós estamos fazendo esse levantamento lá
335 com a Juliana, com o Núcleo de Descentralização, e que esse momento é o momento de
336 investimentos, portanto nós temos aí juntado tostões pra fazer investimentos. E quero dizer quem
337 tocou especialidade no Paraná, do ponto de vista ambulatorial nos últimos vinte anos foram os
338 municípios paranaenses, quando prefeito eu passava essa dificuldade lá. Trinta milhões de reais pra
339 tocar especialidade no Paraná é muito pouco, então nós temos aí intenção de dobrar para o ano que
340 vem o custeio, mas talvez não seja nesta mesma modalidade, ampliando as modalidades, é
341 importante dizer isso aí no Conselho, no Pleno do Conselho porque nós queremos contratar pelo
342 menos pediatria de referência. Queremos contratar ginecologia de referência e também ampliar essa
343 questão do encaminhamento claro, claro, da obstetrícia de alto risco, que hoje está dentro do pacote
344 Mãe Paranaense, temos que esmiuçar esse pacote, porque esse pacote já tem alguns anos, então
345 tem gente que tá fazendo muito bem, acima da média e tem outras equipes que estão lutando pra
346 chegar no mínimo e não chegam e aí o atendimento à gestante fica complicado e nós vamos
347 continuar tendo dificuldades aí de demonstrar que ainda tem morte materna, mortalidade materna e
348 que mortalidade infantil ela apesar de ser muito atípica em alguns pontos, vai continuar existindo.
349 Então assim, no intuito de atender melhor a família e a gestante, temos que criar também novos
350 consórcios ou em outros locais onde exista vazio sanitário, o Estado tem que induzir de alguma
351 maneira a criação desses ambulatórios efetivos, consulta médica de gestante de alto risco não é
352 consulta de três minutos, é uma consulta que tem que contar com apoio de diagnóstico de imagem,
353 tem que contar com toda sorte de providências que no ano de dois mil e dezenove não é cabível que
354 nós possamos passar ainda mais no Paraná, que tem uma rede moderadamente conformada,
355 moderadamente articulada. Então nos próximos anos, nós temos ideia de que pro ano que vem
356 dobrar investimentos nos consórcios e apoiá-los aí na questão das sedes; tenho visto algumas sedes
357 de consórcio aí com muitas dificuldades, mesmo obras que não são tão antigas, nós temos que
358 pensar em corredores largos, não quero entrar aqui na área da engenharia, nem da arquitetura, né?
359 Opinando um pouquinho, nós temos que pensar em corredores largos com esperas próximas dos
360 locais de atendimento porque senão primeira tomada de decisão do consórcio é colocar cadeiras dos
361 dois lados do corredor, ninguém passa e fica todo mundo apertado de novo e nós temos a
362 necessidade de contar com mais conforto pras pessoas que se utilizam do serviço. Acho que era
363 isso. Quero dizer também que no dia vinte e dois e vinte e três de maio, passados agora, próximo
364 passado, tivemos uma decisão de dois pontos dos três que levamos ao STF sobre judicialização dos
365 medicamentos e o STF deu praticamente, não ganho de causa total, mas um alento para os estados
366 e para os municípios. Tirou município praticamente da, do pólo de qualquer ação judicial referente a
367 medicamentos de alto custo, medicamentos mais complexos ao mesmo tempo que desobriga o
368 Estado e nós vamos ter que continuar atendendo em algumas ações, porém abre a possibilidade de
369 um ressarcimento por parte da União ao Governo do Estado. Quero dizer do longo e profundo
370 abismo que nos colocamos nos últimos meses e dividisse com vocês, ano passado foram duzentos e
371 dezessete milhões de reais, duzentos e sete? Ou dezessete? Então to colocando dez a mais.
372 Duzentos e sete milhões de reais gastos com medicamentos judicializados no Paraná. Este ano,
373 apenas nos primeiros quatro meses nós tivemos cem milhões de reais, isso apontava pra casa dos
374 trezentos, então agora com essa nova tomada de decisão, no momento que for publicado o acórdão
375 e tudo mais nós vamos a passar ter um outro balizador e possamos tentar chegar aí no final do ano,
376 senão a menos, pelo menos mesmo número porque não existia possibilidade orçamentária pra que
377 nós pudéssemos arcar com tudo isso e tudo chega na pessoa física do Secretário. Então, cumpra-se

378 quarenta e oito, setenta e duas horas e a gente que tá na linha de tiro. Acho que era isso. Tem mais,
379 tem mais pra falar. Tem mais, continuamos aí gente. Acho que temos que planejar a gestão, mais
380 ainda e evitar que possamos dar passos falsos. Temos aí alguns hospitais pra pôr pra funcionar,
381 hospitais que nós temos que entender a motivação da sua construção, não entendi ainda hoje.
382 Questão de Telêmaco Borba, dez anos sem funcionar. Então assim, isso é uma barbaridade. Além
383 de ter um hospital de dez anos que funcionava com dez por cento de sua capacidade, nós temos um
384 outro que ta construído dez anos que não funciona, nunca abriu a porta. Então é necessário que nós
385 possamos enfrentar isso, não tem crítica a ninguém não, como eu disse, vamos quebrar o retrovisor
386 e avançar, acelerando porque não podemos perder tempo, mas dentro das nossas possibilidades
387 sem dar um passo maior que a perna. Acho que a senhora pediu a palavra lá. **Maria Elvira**
388 **(Assempa)** Bom dia a todos e a todas. Bom dia Secretário, Beto Preto. Nós estamos confiando
389 muito no senhor. Eu sou Maria Araujo de Foz do Iguaçu. O senhor deve pensar vem bomba. **Beto**
390 **Preto (SESA)** Não, pelo contrário. **Maria Elvira (Assempa)** Faça parte aqui da Assempa, do
391 Conselho Municipal de Saúde lá; que quinta-feira passada eles nos falaram, Elvira o que você tá
392 fazendo lá? Não veio a verba pro hospital, fala, reclama, faz alguma coisa. Eu não ia falar nada, mas
393 **Beto Preto (SESA)** Posso falar sobre isso. É importante. **Maria Elvira (Assempa)** Mas quinta-feira
394 eu estava na reunião, hoje eles estão em reunião, em eleição inclusive de Mesa e eu estou aqui,
395 mas o meu suplente está lá. Não sei se até hoje já chegou, porque eu não falei com eles essa
396 semana, mas nós somos já um hospital regional, apesar de tudo por que? Porque atendemos a
397 região da nona regional e Paraguai e Argentina. Então era só isso. Queria que o senhor olhasse com
398 carinho pra Foz do Iguaçu. Obrigada. **Beto Preto (SESA)** Posso fazer algumas considerações?
399 Quero dizer o seguinte. Foz do Iguaçu recebeu em dois mil e dezessete trinta e sete milhões de reais
400 para o Hospital Municipal. Péra um pouquinho. Trinta e sete milhões de reais para o Hospital
401 Municipal em caráter de socorro, sem nenhuma contrapartida de necessidade de serviço prestado.
402 Dois mil e dezoito. Só um minutinho. Dois mil e dezoito foram trinta milhões e agora o contrato se
403 encerrou, nós estamos negociando com o prefeito Chico Brasileiro, o Secretário Nilto Lobato e uma
404 conversa que tem dado frutos, nós vamos, nós estamos tentando fazer um trabalho agora de
405 pagamento por serviços realizados, então eram, não me recordo aqui, não sei se tem alguém aqui
406 da equipe, quantos leitos eram de UTI? Sei que nós estamos cadastrando quatorze novos leitos de
407 UTI pra pagar o hospital, entre outros serviços que nós queremos que o hospital tenha. Insisto em
408 dizer o seguinte, eu fui prefeito até vinte e dois de fevereiro, também gestão plena. O pior teto
409 financeiro da gestão plena, historicamente é o de Foz, segundo pior é de Apucarana. Nem por isso
410 eu tive qualquer porta aberta aqui, sempre, se tivesse que argumentar algum serviço novo o
411 município tinha que correr atrás, ir lá em Brasília, bater na porta porque aqui eu nunca tive, como a
412 maioria dos prefeitos nunca teve **(F3)** devido apoio, principalmente se não sorrisse aqui dentro.
413 Então assim, falando bem claro, não adianta dar recurso de socorro, nós precisamos ter soluções
414 contínuas lá no Hospital em Foz do Iguaçu, o prefeito sabe disso, não estou falando nada de
415 diferente do que falei pra ele, ele também ta convencido disso. Estamos lutando e é importante te
416 dizer também para que o hospital municipal de Foz do Iguaçu seja hospital escola da Universidade
417 Latino-Americano, UNILA, no curso de medicina e para tento, uma vez que isso seja estabelecido,
418 há condições e também tenho trabalhado muito nisso, inclusive tanto para o hospital de Foz quanto
419 para o Hospital Regional de Toledo, a Universidade Federal de Toledo, lá Federal do Paraná que
420 está com curso de medicina lá em Toledo, para que ambos os hospitais sejam administrados pelo
421 Governo Federal. Então estamos lutando para federalização como hospital escola de ambos os
422 hospitais. Nós todos aqui que convivemos em Curitiba temos uma percepção clara do aumento da
423 oferta de serviços por parte do Hospital de Clínicas depois da chegada da Empresa Brasileira de
424 Serviços Hospitalares, EBSERH. Tivemos várias reuniões já com o General Ferreira, reuniões duras
425 mas objetivas, então, já apontamos aí assinatura de uma carta de intenções pra Toledo, Toledo deve
426 abrir dois mil e vinte, em algum momento de dois mil e vinte, o município ta fazendo uma reforma lá

427 pra que possa o hospital estar adequado para abertura e em Foz do Iguaçu temos um aval do
428 prefeito no sentido de que os servidores municipais permaneçam prestando serviços à futura gestão
429 da EBSERH e a EBSERH faria a contratação por concurso ou por outra modalidade, não sei qual a
430 modalidade deles efetivamente, faria contratação dos servidores necessários pra compor o quadro.
431 Então essa é uma luta nossa, não é só de Foz do Iguaçu, acho que de todos nós. A Universidade
432 Latino-Americana tem de se consolidar e isso abre a possibilidade de inclusive pra prefeitura dialogar
433 e abrir outro serviço também complementar. Mas eu quero chamar a atenção que trinta por cento
434 dos recursos do teto financeiro de Foz são historicamente dos municípios da região. O Hospital
435 Padre Germano Lauger, né? Lauck. Hoje, ele tem nove por cento de atendimento de pacientes da
436 nona regional de saúde, ou seja, a maioria dos atendidos lá são de Foz do Iguaçu e muitos
437 brasiguaios, muitos paraguaios vão lá, buscam atendimento, eu sei das dificuldades lá, então nós
438 estamos trabalhando pra repassar recursos agora, comprando serviço até pra que não tenhamos
439 nenhuma discussão pra frente e que não seja apenas uma injeção de recursos de socorro, porque
440 socorro todos precisam, se falar aqui com a representação dos hospitais todos precisam de apoio,
441 todos precisam de suporte, por isso a necessidade de reverter o incentivo hoje ofertado pra que ele
442 tenha indicador de desempenho e possa ser talvez aí ampliado em alguns momentos gasto melhor,
443 mas eu tenho convicção de afirmar que Foz do Iguaçu merece nosso respeito, já fiz parte de duas
444 comissões do COSEMS no passado, no sentido de melhorar o teto financeiro de Foz do Iguaçu, um
445 deles que foi uma comissão formada no início dos anos dois mil no sentido de fazer a habilitação do
446 serviço de oncologia, radioterapia, hemodinâmica, radioterapia não me recordo, acho que não, é
447 depois, mas hemodinâmica e oncologia no Hospital Costa Cavalcanti, que hoje não está mais na
448 gestão do município, o que eu acho um equívoco da minha parte e todos aqueles equipamentos
449 vieram de cima pra baixo, numa ação do presidente, do diretor nacional da Itaipu na época, o doutor
450 Euclides Scalco no sentido de dotar a região de um serviço qualificado, é pra atender SUS mas
451 atende o SUS complementarmente, não preferencialmente e fico depois de dizer, dezoito, dezenove
452 anos, fico até um pouco triste com isso, ele está agora no escopo do Estado, nós que temos o
453 contrato com o hospital, vejo que necessitamos fazer uma boa conversa com o hospital no sentido
454 de ampliar serviço porque é um hospital bem conceituado na região, mas estamos falando de
455 hospitais, temos que insistir e rever a nossa estratégia na atenção primária em saúde, Goretti,
456 porque está ocorrendo no Brasil inteiro, não é só no Paraná, uma grande migração de cidadãos e
457 cidadãs para as UPAs no sentido que a UPA tem o exame laboratorial mesmo que demore um
458 pouco, sai no dia, o raio-X está à disposição, mas gente, saúde não é só o raio-X, o exame
459 laboratorial e a receita, saúde é muito mais do que isso. Então, a população chegou num degrau
460 tamanho de insatisfação com tudo e com todos, que não é só com a saúde que ela quer solução
461 mais próxima, que a solução mais próxima é procurar uma UPA em detrimento da unidade básica de
462 saúde que você vai lá faz a consulta com dificuldade e vai fazer o exame dali trinta dias, vinte dias,
463 quando faz. Então, precisamos olhar pra isso, enquanto Conselho Estadual de Saúde precisamos
464 discutir isso também, que aporte financeiro estamos fazendo aos nossos serviços de atenção
465 primária em saúde com os municípios, os municípios que sempre ganham aí no final das contas, to
466 vendo aí a Tiemi aqui representando o COSEMS, os municípios que acabam ficando com toda a
467 carga. Eu não sei se falei na última reunião, que eu vim, primeira que eu vim, segunda agora, né?
468 Acho que nós tivemos quatro esse ano ou três? Quatro? A primeira reunião não sei se eu falei isso,
469 mas quero falar de novo, como é precário esse contexto da municipalização que o Brasil impôs aos
470 seus entes municipais. Você veja só, tem alguém da FUNASA aqui? Algum servidor da FUNASA?
471 Ministério da Saúde tem? Nathalia. Nathalia é jovem, deve ter pouquíssimo tempo de Ministério. Mas
472 assim, os antigos servidores da FUNASA ta chegando no final da carreira, os servidores de nível
473 básico, que foi extinta a carreira do combate às endemias, então quem faz o combate de endemias é
474 servidores de nível básico, esses servidores de nível básico estão descentralizados para as
475 regionais ou para os municípios, acho que todos sabem do que eu to falando aqui, né? O servidor de

476 nível básico hoje, com final de carreira, trinta e dois anos de carreira, ele tem uma remuneração
477 básica do Ministério, sem conta quinquênio, o avanço, na casa de oito mil reais. O básico. Sete, oito
478 mil reais, depois tem lá quinquênio, os penduricalhos, alguns ultrapassam dez mil reais, nível básico.
479 Essa carreira está extinta. E, à vinte anos, fala ó município, nós não temos mais essa carreira, nós
480 vamos dar dinheiro pra vocês. Esse dinheiro entre aspas foi descentralizado para os municípios, um
481 salário mínimo por servidor. Então, o valor de um servidor federal você contrata cinco ou seis do
482 município, essa é a municipalização brasileira, tupiniquim. Então a qualidade do processo de
483 transferência e obviamente a turma que ta lá no município, se reciclou, se reinventou, tem gente que
484 tem um salário melhor, tem alguns municípios salário melhor outros pior, mas assim, essa é a lógica
485 imposta de cima pra baixo, o vetor reverso que a nossa política de saúde impôs em vinte anos de
486 municipalização. Não tem como escapar. Aí vem a dengue, confusão da dengue, vem a febre
487 amarela, vai lá o município, o Estado pra dentro da mata buscar macaco morto, procurar, procurar
488 em cima da árvore, nós vamos, nós temos que ir nós vamos, mas incentivo federal teria que ser
489 maior. Ao longo do tempo se desfinanciou a saúde com recurso federal e os municípios que
490 entraram pagando essa conta. Então queria deixar isso aqui. Podemos falar mais. **Maria Elvira**
491 **(Assempa)** Quero parabenizá-lo pelo seu trabalho. Tudo o que o senhor tem feito, a gente tem
492 acompanhado e Deus Abençoe o senhor nessa caminhada. E, eu falei porque me pediram que eu
493 falasse e o senhor sabe que nós temos passado lá. Muito obrigado e vamos continuar lutando. **Beto**
494 **Preto (SESA)** Que Deus abençoe a senhora também. Muito obrigado. Algo mais? Reunião do
495 SindSaúde nós vamos fazer outra, né? Dia? Seis de junho. **Rangel (FEHOSPAR)** Eu vou fazer o
496 seguinte, pessoal, eu vou abrir pra Melissa e não vou abrir pra mais ninguém, tá? Senão nós não
497 vamos concluir a pauta hoje, apesar de que há a chance de não conseguir mesmo, mas tudo bem.
498 Só aproveitando, lógico que a vinda do Secretário aqui pra nós é sempre um prazer e é bom que
499 venha e nada melhor, extremamente importante, nada melhor do que escutar dele os planejamentos
500 futuros, o que a Secretaria espera e por isso que eu deixo ele falar, viu pessoal, porque é muito
501 melhor escutar dele, tem demandas que se ele não falar agora a gente pauta pro mês que vem daí
502 ele vai vir falar do mesmo jeito. Adoraria, não sei se ele pode, participar de todas as reuniões. A
503 gente sabe que a agenda do Secretário não é tão simples assim. **Beto Preto (SESA)** Mas a equipe
504 ta presente. **Melissa (ANEPS)** Muito prazer. Esperançosa, Secretário, pelo novo governo. Eu venho
505 pedir um olhar um pouco mais delicado pelo segmento da pauta que eu sempre luto, sou a primeira
506 mulher transexual a estar no Conselho Estadual de Saúde e sou uma das diretoras do Fórum ONG
507 AIDS do Estado do Paraná. Eu venho falar sobre essa pauta, venho pedir pro senhor que tenha um
508 olhar um pouco mais delicado. A gente ta com um aumento muito grande da infecção das hepatites
509 virais e nós precisamos olhar com mais cautela, principalmente a fronteira. Foz do Iguaçu a gente
510 tem duas instituições que são parceiras ao Fórum e é decorrente o número de infecções que eles
511 vem falando a não adesão ao tratamento e nós enquanto Fórum nós temos medo da medicação
512 começar a faltar no nosso Estado também, precisamos falar sobre prevenções, precisamos
513 incentivar, precisamos conscientizar a nossa sociedade, o nosso Estado em si, pelas prevenções,
514 pelos cuidados e a adesão à medicação praquela pessoa que tá infectada, a gente precisa, eu
515 enquanto usuária, eu enquanto mulher transexual, estando na ponta, sendo vulnerável três vezes
516 mais que uma pessoa cisgênera venho pedir por toda a população, a questão da prevenção
517 HIV/AIDS e hepatites virais. Obrigada. **Beto Preto (SESA)** Ta bom. Eu acho que nós temos uma
518 pauta aí colocada. Nós fizemos um, estamos pra marcar uma pauta com o grupo, acho que o Amauri
519 pediu uma pauta sobre esse assunto, né? Você ia condensar os assuntos também, né? Nós
520 podemos tratar disso tudo no dia da reunião, tá? **Amauri (ANEPS)** Temos sim. Nós temos ainda a
521 devolutiva do Hospital Oswaldo Cruz, que eu sei que vocês tem alguma coisa, algum avanço, mas
522 oficialmente ainda não temos nada e a fala de ministra é a fala do Paraná, o desmonte da estrutura
523 da AIDS no Brasil que nos assusta, a não visibilidade da pessoa que vive com AIDS. Hoje o Governo
524 Federal dá a entender que só tem HIV e a coisa no sul é bastante delicada e o Paraná ainda ta numa

525 dianteira por conta de alguns fazeres nós temos assim também como nós temos a sociedade civil
526 bastante militante, nós temos alguns trabalhadores, alguns gestores que também são parceiros
527 também tem essa postura, então nós temos um diferencial, o SUS AIDS no Paraná funciona e a
528 gente só gostaria de estar reafirmando com o senhor e com todos os conselheiros aqui dentro.
529 Obrigado. **Beto Preto (SESA)** Eu queria até na tua fala, na fala de ambos aí, dizer o seguinte,
530 estamos abertos pra todas as, factualmente as propostas que possam ser colocadas, demandas.
531 Maria Goretti, nossa superintendente está aí atrás, que o diálogo seja sempre franco, objetivo, já
532 recebemos mas vamos fazer outra conversa que eles também desejam ficar comigo. Factualmente
533 temos que montar estratégias de atingimento. Agora quero resgatar aqui, dizer o seguinte, no
534 momento que eu fui ouvidor nacional do SUS em Brasília, a nossa sede ficava lá no mesmo prédio
535 do programa nacional de AIDS, cuja diretora na época era, como era o nome dela? A Mariângela,
536 né? Isso. Então tinha uma possibilidade grande com a Mariângela, saber da sua capacidade, tanto
537 que ela está hoje na Organização Mundial de Saúde e aprendi muito com ela também esse contexto
538 todo. Mas eu quero resgatar um pouco da fala de vocês, que não serve só para o contexto do
539 HIV/AIDS serve também para o programa nacional de imunizações, serve também para a questão
540 de compra dos medicamentos especializados. Nós estamos enxergando aí um desmonte dessas
541 políticas em nível nacional, quando prefeito eu apontava pra falha e falta de vacinas, a própria SESA
542 se defendia pontualmente. Agora como Secretário, eu entendo que faltam vacinas sim, em alguns
543 tipos de vacinas, faltam vacinas, o Ministério não ta conseguindo comprar adequadamente. O
544 Ministério compra, fornece aos Estados que fazem a logística para os municípios, que são os
545 fornecedores do serviço. Então assim, de maneira transparente nós temos que encarar isso, verificar
546 como proceder pra manutenção desse serviço, esse programa é nacional, então as entidades
547 estaduais tem que cobrar o nacional e nós aqui temos que fazer o que tiver ao nosso alcance nesse
548 quesito. O quesito da imunização a mesma coisa. No quesito dos medicamentos a mesma coisa,
549 porque falta medicamentos. Recentemente recebi uma ligação do secretário executivo, como é
550 mesmo o nome dele? O João Gabardo. Que dia que foi, Deise? A Deise não ta aí? Faz duas
551 semanas. O Gabardo me ligou, tava ligando pra alguns estados e os estados estavam entrando
552 contra o Ministério, os procuradores estaduais estavam fazendo demandas judiciais, ele falou, olha
553 fique tranquilo que até o final de junho ou maio? Maio, né? Vai estar tudo regularizado. Eu pensei em
554 fazer uma nota na imprensa pra dizer isso, a Deise me desaconselhou, o que eles estão falando aí
555 não vai se cumprir, qual o resultado? Não foi cumprido. Então ta aí, vejam só a qualidade do. Então
556 volto a dizer, é muito melhor uma doce, uma amarga realidade mas falada de maneira transparente
557 que uma doce mentira que livra duas, três semanas, vai ter que voltar o assunto. Então é importante
558 que nós tenhamos tudo isso em vista, porque a política de saúde está em risco. Volto a insistir nisso.
559 Então, nos grandes projetos e programas, há a necessidade dos movimentos sociais de firmarem o
560 pé, todos nós, gestores nós temos que falar, hoje ta tendo comissão intergestores tripartite lá em
561 Brasília, não pude ir, mas temos representação lá. Quero reiterar que é o momento, uma esquina
562 histórica que estamos todos passando. Essa política nacional que é o SUS, ela corre o risco de
563 desfinanciamento e não só desfinanciamento, nós também corremos o risco de ver programas que
564 tinham certo brilho, sem o fânismo, né? Mas garantir acesso a algumas pessoas, de repente eles
565 vão dissolver se nós não tivermos firmeza na tocada. Jóia? Obrigado pela intervenção, acho muito
566 cabível também como é a questão de Foz do Iguaçu, de um modo geral requer o mesmo cuidado
567 aqui de Paranaguá. Paranaguá tem a mesma lógica aí e todo dia chegando navios e navios ali. Eu vi
568 na imprensa recentemente um navio que tava ancorado próximo de algum porto com surto de
569 sarampo lá dentro. Alguém da vigilância sanitária aqui? Você já viu como é a cozinha de um navio
570 desses de cruzeiro? Todo mundo paga o pacote? Você já viu? Então não vou nem falar aqui porque
571 senão vai diminuir a compra de pacote da turma. Não, pra ser ruim tem que melhorar um pouquinho.
572 Não existe. É pior do que vocês possam estar pensando aqui, mas à noite tem aquela festa bonita,
573 todo mundo vai dançar e passa batido, mas é horrível e para aqui nas nossas águas territoriais, na

574 verdade se, é a ANVISA, né? Se a ANVISA fizesse uma vistoria mais dura, para tudo, a turma ficava
575 em Paranaguá. Ta bom, gente. Obrigado. Deus abençoe vocês. Um abraço. **Rangel (FEHOSPAR)**
576 Obrigado. Vamos dar continuidade na pauta. **Beto Preto (SESA)** Podemos falar dos HUs na próxima
577 vez. **Rangel (FEHOSPAR)** Essa é uma pauta interessante, podemos pautar pra julho, né? Ele falou
578 isso. Podemos pautar pra julho. Vamos dar continuidade. O Secretário permanece com a gente, só
579 um pouquinho, né? Vamos lá. Bom dia. Obrigado, Beto. Então, vamos continuar. Eu peço desculpas
580 aí aos conselheiros e agradeço a todos. Mas é isso, eu prefiro assim, é muito melhor, mas eles.
581 Agradeço a compreensão de todos e vamos continuar a nossa pauta, só tentar ser mais objetivo.
582 Então, terceiro assunto, relatório quadrimestral de gestão, primeiro quadrimestre dois mil e
583 dezenove. As comissões, alguma comissão inscrita? Em relação ao relatório quadrimestral?
584 Orçamento? Não? Tudo tranquilo? Então ta bom. Passamos a pauta então. Relatório quadrimestral
585 de gestão vencido. Quarto assunto, relatório quadrimestral de prestação de contas da FUNEAS e
586 condições das unidades sob gestão da FUNEAS. Quem vai? Por favor, FUNEAS, pode vir. Doutor
587 Allan? Isso? Elcio e Allan. Muito obrigado por virem. Pessoal, já passei, agora. Deixa eu só. Vamos
588 atender a FUNEAS. **Olga (SindSaúde)** Presidente, eu vou falar. Na fala. Não é atender a FUNEAS,
589 a FUNEAS vai falar e na apresentação do relatório a gente tem apontamentos e a gente vai falar do
590 relatório também. O relatório quadrimestral, porque a FUNEAS tem que apresentar o relatório
591 quadrimestral dela aqui. **Rangel (FEHOSPAR)** Perdão. Nós estamos falando de FUNEAS, certo?
592 **Olga (SindSaúde)** Nós estamos falando de relatório quadrimestral de contas da FUNEAS e
593 condições das unidades de gestão da FUNEAS. **Rangel (FEHOSPAR)** Essa é a pauta. **Olga**
594 **(SindSaúde)** E falaremos do quadrimestral, também. **Rangel (FEHOSPAR)** Quadrimestral, da
595 FUNEAS? **Olga (SindSaude)** Das duas. **Rangel (FEHOSPAR)** Da FUNEAS. **Olga (SindSaude)** Da
596 SESA também. **Rangel (FEHOSPAR)** Da SESA, nessa pauta não vai ser falado, pessoal. Eu não
597 vou abrir. Depois podemos parar e reanalisar. Nessa daqui não. Tudo bem? Então ta bom. A palavra
598 ta com **(F4)** Conselheiros e conselheiras, por favor. Carmen, Carmen? Mauricio, confere o quorum
599 pra mim, por favor. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Conferindo o quorum. Vinte, quorum adequado.
600 **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte, quorum adequado. Doutor Allan, ta com a palavra. **Allan (FUNEAS)**
601 Bom dia a todos e a todas. Pra quem não me conhece, sou médico, sou servidor público estadual e
602 estou nessa gestão, a convite dessa gestão, diretor técnico da FUNEAS na gestão das unidades que
603 vamos apresentar daqui a pouco. Vamos começar então. Allan faz apresentação. **(F5) Lívia**
604 **(Fecampar)** Abrimos agora para as perguntas. Ou fazemos a outra apresentação, primeiro?
605 Fazemos a outra primeiro? Então vamos pra próxima, na sequência a próxima apresentação. **Elcio**
606 **(FUNEAS)** Bom dia a todos. Sou diretor financeiro da FUNEAS, então apresentação aqui da
607 execução orçamentária, no caso os dados orçamentários e financeiros da FUNEAS, do primeiro
608 quadrimestre de dois mil e dezenove. Elcio faz apresentação. **Rangel (FEHOSPAR)** Só um
609 minutinho aqui que eu já vou abrir pra perguntas. Allan e Elcio, como funciona? Nós vamos abrir pra
610 grupos de quatro. Eles fazem as perguntas, vocês respondem, tudo bem? Inscrições? Mais alguém?
611 **Olga (SindSaude)** Primeiro, só reforçando, então com outra equipe na FUNEAS, de direção, que a
612 gente tem como atribuição analisar o relatório de gestão e a prestação de contas da FUNEAS e que
613 esses documentos tem que vir para o Conselho com quinze dias de antecedência pra que a gente
614 possa fazer a leitura e trazer já as perguntas relevantes e pertinentes ao que vocês apresentam. Nós
615 não recebemos esses documentos. Já na reunião anterior nós havíamos solicitado e eles não foram
616 encaminhados ainda. Então essas apresentações nós gostaríamos que elas fossem disponibilizadas,
617 ficaram a parte do orçamento ficou na comissão de orçamento que a gente já solicita que a comissão
618 repasse para todos os conselheiros, obviamente, para poderem acompanhar. E, com relação ao
619 balancete, o que ficou colocado ontem, acho que é interessante a gente reforçar hoje é que não
620 houve por parte do presidente anterior a assinatura do balancete do ano de dois mil e dezenove,
621 dezoito, desculpe. Nesse sentido, o Conselho deve tomar um posicionamento com relação ao envio
622 de um documento para o ex-presidente da FUNEAS, porque ele é responsável e recebeu por isso,

623 nós falamos na reunião da comissão do orçamento, que durante doze meses o salário dele foi
624 depositado e que ele deve cumprir com as funções para as quais ele foi designado. Então nesse
625 sentido, esse balancete tem que ser oficializado. E, com relação às contas, também uma questão
626 que foi colocado na comissão de orçamento, é que esses balancetes eles não estão fechados em
627 razão do problema do sistema, que você colocou aqui, então nós gostaríamos de ter uma
628 visualização do que foi empenhado e do que foi efetivamente aplicado em cada unidade
629 considerando que nós tivemos no ultimo período aí problemas bastante sérios com relação a
630 materiais, principalmente no Hospital Regional do Litoral. Uma deficiência que tive que recorrer, nós
631 do sindicato tivemos que recorrer à Secretaria pra que esses materiais que dizem respeito a situação
632 devida de UTI neonatal, UTI adulto, que estavam em falta lá no Hospital Regional do Litoral. E a
633 nossa grande preocupação com relação a essa discussão da ida para a FUNEAS do Hospital da
634 Zona Norte e Hospital da Zona Sul de Londrina. Então enquanto não tivermos um trabalho efetivo aí,
635 onde está a FUNEAS, nós temos tido muitos problemas de gestão e de suprimento de material.
636 Então nesse sentido, a posição que nós trazemos aqui nesse Conselho é que Hospital da Zona
637 Norte e Hospital da Zona Sul de Londrina não sejam repassados para a gestão da FUNEAS. É esse
638 nosso posicionamento e nós gostaríamos de fazer esse registro aqui. Obrigada. **João Eduardo**
639 **(CREFITO)** Eu só vou dar, fundamentada aí na fala da Olga, e principalmente no relato que a colega
640 nossa que participou da comissão de orçamento ela trouxe também, na apresentação da comissão
641 de orçamento houve uma série de irregularidades apontadas aí, algumas que a Olga já trouxe, mas
642 eu queria fazer um questionamento com relação aos dados apresentados agora com relação aos
643 valores empenhados e os valores liquidados dentro do quadrimestre de dois mil e dezenove, que em
644 média eu tava ali fazendo um levantamento pra mais e pra menos, mas assim, dentro de vinte e
645 cinco por cento do ano transcorrido a gente aí uma apresentação de liquidação de mais ou menos de
646 oito a dez por cento. Então gostaria só que houvesse uma explicação do porquê da tamanha
647 diferença entre o valor empenhado e o valor liquidado ser tão diferente diante de vinte e cinco por
648 cento do transcorrer do ano. E, você comentou agora no finalzinho com relação a alguns dados que
649 estão na internet, eu dei uma buscada aqui e não encontrei o parecer da controladoria, se puder me
650 dar uma ajuda aí no esclarecimento. Obrigada. **Elcio (FUNEAS)** Em relação aos balanços, no caso
651 da assinatura do ex-presidente, como mencionei ali atualmente está na nossa diretoria jurídica
652 fazendo as tratativas pra fazer uma notificação extra judicial pra ele, caso ele se negue mesmo com
653 essa notificação aí nós vamos tomar algumas providências mais severas. Mas assim, faltou
654 assinatura do presidente, o contador assinou demonstrativo, nós fizemos a conferência e está de
655 acordo com o que aconteceu no exercício, enfim, assim está. A outra pergunta, a diferença de
656 empenhados e liquidados. Eu coloquei nas notas explicativas também, eu fiz questão de colocar nas
657 notas explicativas em função da falta do sistema informatizado. Então o que ta empenhado aí é o
658 que ta empenhado em janeiro, fevereiro, março e abril, mas o que ta liquidado ali ta janeiro e um
659 pedacinho de fevereiro, é em função do sistema que eu não consegui fazer gerar. Então o meu
660 quadrimestre fechado é aquele ali. Então por isso que eu frisei nas notas explicativas ali serem
661 dados preliminares em função dessa deficiência do sistema. Mas os recursos foram aplicados, estão
662 ali as disponibilidades financeiras bancárias, se vocês quiserem que a gente envie como nós
663 enviamos na reunião anterior a relação de tudo que foi pago, um por um dos fornecedores, nós
664 enviamos, nós temos lá, nós não temos nesse formato pra apresentar em função da deficiência do
665 sistema, mas nós temos a relação de tudo que foi pago se vocês quiserem nós enviamos pro
666 Conselho cópia. Acho as apresentações anteriores a gente encaminhou também. Mas, esqueci
667 alguma coisa? Doutor Allan quer complementar alguma coisa? **João Eduardo (CREFITO)** Só com
668 relação ao parecer da controladoria. **Elcio (FUNEAS)** Vou verificar, porque fui eu mesmo que
669 publiquei na página, eu mesmo que coloquei no final lá o parecer. O relatório do parecer. Mas eu
670 verifico hoje ainda, daqui a pouco eu verifico na internet e já dou um retorno. **Allan (FUNEAS)** Só um
671 retorno com relação a questão da apresentação, pedindo desculpa a gente imaginou que tivesse. Ela

672 ta nessa máquina aqui a apresentação, Olga, a minha e acho que do Elcio também e não sei se, a
673 gente vai passar pra você também, acho que é mais seguro. Mas já ta nessa máquina. **Rangel**
674 **(FEHOSPAR)** Mais algum inscrito? Não? Então ta bom. Agradecer doutor Allan e ao Elcio pela
675 apresentação, volta e meia nós vamos estar juntos aí. **(F6)** Aqui ou nas comissões, mas eu sei que
676 toda vez que são acionados vocês vem participar e a gente entende que nesse começo de gestão
677 até realmente se interar, mas a partir de agora acho que as dúvidas aí ou as respostas ficam mais
678 esclarecidos. E podemos, acho que podemos fazer assim, até sugiro a comissão de orçamento fazer
679 uma subcomissão aí e de fazer essa visita, ta bom? Muito obrigado. Um grande abraço pra vocês.
680 Obrigado mesmo. Conforme regimento, dez minutos de intervalo. **(F7) Rangel (FEHOSPAR)**
681 Conselheiros e conselheiras, vamos retomar. Carmen, por favor, conferir o quorum. **Carmen**
682 **(Secretaria Executiva)** Senhores conselheiros, permaneçam com o crachá levantado por gentileza.
683 Trinta. **Rangel (FEHOSPAR)** Trinta, quorum adequado. Conselheiros e conselheiras, vamos focar
684 aqui na questão do assunto. Então, quinto assunto, comissão organizadora da décima segunda
685 Conferência Estadual de Saúde do Paraná. **Marcelo (CREF9/PR)** Coordenador da décima segunda
686 Conferência Estadual de Saúde. A comissão esteve reunida na terça-feira, então só passar as
687 informações pra que todos tenham ciência. Então, com relação a questão dos convites para as
688 autoridades pra mesa de abertura, já foram enviados convites pra todos. À medida que as entidades
689 vão recebendo os convites, já vão confirmando a sua presença, então já temos alguns confirmados
690 pra abertura e ainda estamos aguardando a confirmação de outras autoridades que foram
691 convidadas. Com relação aos palestrantes nós já tivemos do palestrante pra palestra magna. Dos
692 palestrantes dos painéis, nós tínhamos uma confirmação de noventa e cinco por cento, mas devido a
693 algumas situações que acontecem, nós tivemos remanejamento de palestrantes. Uma das situações
694 é da palestrante que sofreu um acidente e com isso ela não vai ter condições de participar da
695 conferência, nós já fizemos a indicação de outra pessoa e foi feito convite e a pessoa recebendo o
696 convite ela vai confirmar, já foi conversado com a pessoa, ela falou que tem a disponibilidade, vai
697 estar na conferência já, mas a gente ta aguardando, a gente fez o convite oficial pra formalizar até
698 porque a gente mantém um padrão pra todo mundo. Então nós fizemos convite oficial e estamos só
699 aguardando a confirmação, acho que talvez hoje já responda, a gente mandou ontem o convite. Com
700 relação então aos coordenadores dos grupos, já ta tudo encaminhado, inclusive a subcomissão de
701 relatoria fez uma reunião prévia já com alguns dos coordenadores pra poder já fazer os
702 alinhamentos necessários para os trabalhos de grupo na conferência, visto que é um trabalho mais
703 árduo dessa subcomissão, porque receber todas as propostas, alinhar com os coordenadores como
704 vai ser os encaminhamentos e poder dar conta dentro do nosso tempo de trabalhos de grupo. Os
705 relatores e digitadores também já ta encaminhado, já estamos então em processo de finalização,
706 tendo em vista que a conferência acontece daqui onze dias, onze, doze dias. No momento seguinte
707 da reunião passada, a gente acabou recebendo um e-mail do Conselho Nacional de Saúde dando
708 quatorze vagas de convidados pra indicação do Conselho Estadual de Saúde, sendo que essas
709 entidades que quisessem participar devem custear toda despesa. Tem alguns critérios de algumas
710 entidades e a Mesa Diretora acabou, como a gente não tinha tempo hábil, eles mandaram por
711 exemplo hoje e tinha que responder em pouco tempo. Então a gente tinha que decidir quem seria
712 indicado, entrar em contato com as entidades, as entidades indicarem as pessoas e a gente
713 comunicar o Conselho Nacional. Então a Mesa Diretora indicou, seriam duas vagas para a SESA, na
714 verdade essas vagas que foram indicadas pra SESA nas figuras dos assessores que estão
715 contribuindo com toda construção da décima segunda Conferência que vão estar trabalhando
716 também; sete vagas para os conselhos estaduais, Conselho da Criança e Adolescência, Segurança
717 Alimentar, do Idoso, então eram sete conselhos, uma pra cada conselho estadual; duas vagas para o
718 Ministério Público e tinha acho que duas ou três vagas que foi para a Secretaria Executiva. Nós
719 tivemos a confirmação então dos dois representantes da SESA, que são duas assessoras, uma é a
720 Jaqueline da segunda regional e a outra é Eliana Catussi da regional de Cornélio Procópio. O

721 Conselho Estadual da Criança e Adolescente confirmou presença, do Idoso também confirmou
722 presença e os dois representantes do Ministério Público também confirmaram presença. O custo
723 dessa viagem, alimentação, tudo, é por conta das entidades de origem. Então não tem nenhum
724 custeio do Conselho Estadual de Saúde, no local do evento. Com relação então às licitações, só pra
725 já sinalizar pra que todos tenham ciência, a conferência já esta com a despesa em torno, beirando
726 um milhão de reais, então um recurso altíssimo do erário público está sendo investido nessa
727 conferência, por isso que nós temos que ter toda cautela na realização dessa conferência porque é o
728 dinheiro dos impostos que são cobrados, o dinheiro que nós pagamos, pra poder fazer esse grande
729 evento. A hospedagem então já ta ok, foi uma agência que ganhou a licitação, no primeiro momento
730 teve uma solicitação de impugnação que já foi resolvido, já foi dado o aval pra essa empresa, já
731 indicou os hotéis que vão fazer parte da conferência, são sete hotéis, se vocês quiserem depois eu
732 posso passar o nome dos hotéis, pra gente ganhar tempo. Então, já tem essa parte encaminhada da
733 hospedagem dos delegados e das delegadas. A montagem do evento, cadeiras, equipamentos, já foi
734 feita licitação, é uma empresa de Santa Catarina, né? Belo Horizonte, desculpa só confundi o Estado
735 aqui por causa da licitação. Então montagem e equipamentos é uma empresa de Belo Horizonte que
736 já ganhou a licitação, já foi entrado em contato com a empresa pra que eles façam uma vistoria do
737 local pra poder fazer as adequações necessárias pro nosso evento. A limpeza também já foi feito
738 licitação, já foi feito todo processo, já dado o ganho pra empresa que ofertou menor preço. Com
739 relação a licitação da alimentação, foi feito processo, foi dado o ganho pra empresa de Santa
740 Catarina, houve uma solicitação de impugnação, então recurso de impugnação com relação à
741 empresa porque a impugnação foi solicitada devido o custo que a empresa que ganhou, que quem ta
742 questionando achou o valor dele muito baixo, então ta no trâmite agora pra finalização disso, mas
743 acho que não vamos ter problema porque licitação menor preço ganha e vai ter que ofertar
744 independente dessa empresa pode ou não custear tudo isso. Com relação então só informes. Dos
745 delegados que vão estar presentes, então foi feito um árduo trabalho da comissão organizadora, da
746 Secretaria Executiva pra verificação de todas as entidades e delegados inscritos pra evitar de
747 entidades fora. Então foi feito um árduo trabalho, olhado ficha por ficha, inscrição por inscrição, lista
748 de presença por lista de presença, ata por ata pra garantir que as pessoas que estão representando
749 estão devidamente habilitadas dentro do seu segmento, representando sua entidade corretamente.
750 Algumas inscrições foram indeferidas devido a não estar na sua área correta, por exemplo, nós
751 recebemos a inscrição de um representante do segmento dos trabalhadores e a sua entidade de
752 origem era Conselho Regional de Administração. Conselho Regional de Administração não é
753 profissional de saúde, sendo assim, a inscrição foi indeferida porque ele não faz parte do rol dos
754 profissionais de saúde, poderia se inscrever talvez como usuários por uma outra entidade de
755 usuários, porém na, depois a pessoa entrou em contato pra saber o que foi e mandou alguns
756 documentos pra Secretaria Executiva, um deles era a carteira de trabalho onde consta na função
757 dele como administrador hospitalar, então não sabemos também se ele é um gestor do hospital e
758 hospital é prestador, daí ele poderia se inscrever como prestador por uma outra entidade ou não.
759 Então, são situações que aconteceram e a gente acabou tendo que indeferir. Outras situações, por
760 exemplo, um exemplo de usuários, ah eu sou representante usuários do Conselho Municipal de
761 Saúde ou da Secretaria Municipal de Saúde, não são entidades que representam diretamente o
762 segmento ou por exemplo trabalhador que se inscreveu como representante, vou dar exemplo da
763 Universidade Estadual de Maringá que é um prestador, também foi indeferido ou representante da
764 Santa Casa do município, que também não é trabalhador. Então, situações pontuais que a gente
765 teve que analisar e infelizmente indeferia a inscrição. Com isso, nós ficamos com uma pendência de
766 sessenta e três vagas de delegados e delegadas do segmento de usuários, trinta e uma vagas do
767 segmento de trabalhadores e trabalhadoras, sessenta e seis vagas segmento prestador e gestor.
768 Com isso, a Secretaria Executiva já comunicou os conselhos municipais de saúde pra fazer aquela
769 redistribuição de vagas que está previsto na nossa resolução da conferência, conforme número

770 populacional. Então por exemplo dos usuários, das sessenta e três vagas elas foram divididas entre
771 os oito municípios que tem população acima de duzentos mil habitantes. Ficaram oito vagas pra
772 Curitiba, oito vagas pra Londrina, oito vagas pra Maringá, oito vagas para Cascavel, oito vagas para
773 Ponta Grossa, São José oito vagas e aí Foz e Colombo sete vagas. Mesma coisa para o segmento
774 dos trabalhadores, a diferença somente do segmento trabalhadores é que as vagas elas são
775 destinadas às entidades que foram eleitas nos processos eleitorais, lembrando somente que a
776 entidade tem que indicar o delegado que participou também das conferências nesses oito
777 municípios, então vou dar um exemplo da minha entidade. O CREF conquistou uma vaga a mais, o
778 meu representante tem que participar da conferência inicialmente, a primeira vaga por exemplo em
779 Curitiba. Vou usar o João que é do CREFITO, que a primeira vaga de suplentes é deles, o CREFITO
780 vai fazer a primeira indicação porque eles foram primeiro suplente em Curitiba, na segunda regional,
781 a vaga é da entidade desde que o representante participou na conferência em Curitiba, tá? Que é o
782 que tá na resolução previsto. Presidente, queria aproveitar pra gente poder resolver as coisas da
783 conferência, tem uma solicitação de pauta com relação ao processo eleitoral, se o Pleno acordar a
784 gente puxar esse ponto de pauta já pra comissão e a gente já resolve todas as pendências
785 relacionadas à conferência pra gente poder ficar livre. **Rangel (FEHOSPAR)** Ótimo, Marcelo. Vamos
786 fazer isso então. Só pedir então a aprovação do Pleno, pra gente trazer essa pauta que a
787 conselheira Tiemi trouxe a respeito do processo eleitoral, junto com a pauta da comissão
788 organizadora, tá ok? Processo de votação. Os favoráveis. Por contraste, tá? Contrários. Abstenções.
789 Aprovado. Conselheira Tiemi. **Tiemi (COSEMS)** Enfim, o que o COSEMS, em nome do COSEMS eu
790 gostaria de protocolar na Mesa do Conselho um requerimento que explica o motivo porquê o
791 COSEMS não pode ficar fora do Conselho Estadual de Saúde e o Pleno terá todo o direito de opinar
792 e discordar de toda sorte eu gostaria de fazer a leitura de esse requerimento e a demonstração de
793 que a negação pela comissão eleitoral, ela, na nossa opinião do COSEMS, ela não se justifica.
794 Então se eu puder ter acesso à internet de modo que eu possa projetar os relatórios de atividades
795 dois mil e dezessete, dois mil e dezoito do COSEMS que eu aponto no protocolo dos documentos
796 exigidos pelo regulamento da conferência, vocês senhores e senhoras terão a clareza de que a
797 negação do nosso cadastro não tem razão de existir. Então, requerimento, senhor presidente, o
798 Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná, sociedade civil de direito privado sem fins
799 lucrativos, CNPJ zero três um três oito zero sessenta e quatro mil invertido quarenta e um, com sede
800 nessa cidade de Curitiba, na Avenida João Gualberto treze quarenta e dois, bairro Alto da Glória,
801 neste ato representado por sua presidente senhorita Cristiane Martins Pantaleão, RG oito dois oito
802 sete oito sete um traço oito, inscrita no CPF sob número zero trinta e sete zero noventa e um meia
803 três nove traço cinquenta e um, vem apresentar algumas considerações em relação à decisão da
804 comissão eleitoral designada através do regulamento da décima segunda Conferência Estadual de
805 Saúde do Paraná que indeferiu o pleito dessa entidade para inscrição ao processo eleitoral e ao final
806 requerer, preliminarmente gostaríamos de nos referir ao artigo vinte e três inciso dois da Constituição
807 Federal de oitenta e oito que trata das competências comuns dos entes federativos em cuidar da
808 saúde colocando os municípios em destaque como um dos tripés do Sistema Único de Saúde. Além
809 disso, o artigo cento e noventa e oito inciso três da Constituição Federal traz a participação da
810 comunidade como uma diretriz do SUS e portanto um princípio constitucional, uma garantia
811 constitucional que deve ser observada, fazer com que a comunidade, a sociedade participe do
812 controle social no SUS é um direito que deve ser assegurado de maneira a fazer cumprir os demais
813 princípios constitucionais que garantem a saúde pública à população brasileira. Considerando o
814 artigo primeiro parágrafo terceiro da lei oito mil cento e quarenta e dois de noventa, que dispõe que o
815 Conselho Nacional de Secretários Municipais, que o Conselho Nacional de Secretários, CONASS, e
816 o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, CONASEMS, terão representação no
817 Conselho Nacional de Saúde, poderíamos por analogia entender que o COSEMS Paraná deveria ter
818 assento do Conselho Estadual de Saúde sem necessidade de processo de inscrição. Considerando

819 o artigo quatorze “b” parágrafo segundo da lei oitenta oitenta de noventa, que dispõe que os
820 Conselhos de Secretários Municipais de Saúde, COSEMS, são reconhecidos como entidades que
821 representam os entes municipais no âmbito estadual para tratar de matérias referentes à saúde,
822 entendemos que tal artigo já seria suficiente para comprovar a atuação do COSEMS no Paraná.
823 Considerando o artigo vinte e sete da resolução CES zero doze dois mil e dezoito que dispõe que o
824 Conselho Estadual de Saúde, que a comissão eleitoral terão a atribuição de instruir o processo de
825 eleição das entidades, órgãos e instituições que comporão o Conselho Estadual de Saúde do Paraná
826 para o quadriênio dois mil e vinte dois mil e vinte e quatro, considerando os incisos do artigo sétimo
827 da lei treze mil setecentos e vinte e seis de dois mil e dezoito, lei da desburocratização,
828 principalmente o inciso dois que traz a necessidade de eliminação de formalidades desnecessárias
829 ou desproporcionais para atingimento das finalidades almejadas, por fim, gostaríamos de esclarecer
830 que o COSEMS Paraná enviou a documentação exigida para o processo de inscrição conforme
831 disposição no artigo oitavo da resolução CES zero zero um dois mil e dezenove, sendo que para
832 cumprimento do inciso sexto do referido artigo, apresentamos o *link* de acesso ao *site* da entidade,
833 local onde os relatórios de atividades deste conselho podem ser encontrados. A comissão eleitoral
834 entendeu que o COSEMS Paraná não cumpriu esse requisito e indeferiu a nossa inscrição, porém,
835 ao contrário disso entendemos que o artigo oitavo que exige a apresentação dos documentos não
836 deixou claro que os mesmos deveriam ser enviados em meio físico. Em fase recursal, fomos
837 orientados a solicitar reconsideração do feito e enviar parte do relatório de atividades para comprovar
838 a atuação da entidade, assim o fizemos. Porém, da mesma forma a comissão eleitoral indeferiu
839 recurso alegando que os relatórios estavam incompletos e por força do parágrafo terceiro do artigo
840 onze da resolução CES Paraná zero zero um dois mil e dezenove, não caberia envio posterior.
841 Gostaríamos de esclarecer que os relatórios de atividades do COSEMS Paraná são apresentados
842 quadrimestralmente aos gestores municipais e estão disponíveis no *link* www.cosemspr.org.br, esse
843 *link* que eu gostaria de abrir se a gente tiver acesso à internet e se vocês entenderem que isso seja
844 necessário. Neste sentido, vimos requerer a reconsideração da decisão da comissão eleitoral que
845 indeferiu a inscrição do COSEMS Paraná para participação do Pleno do Conselho Estadual de
846 Saúde do Paraná no período dois mil e vinte dois mil e vinte e quatro, por entendermos que é uma
847 questão de direito da entidade em benefício da saúde pública do Estado do Paraná. Nestes termos,
848 pede indeferimento. Curitiba, trinta de maio, Cristiane Martins Pantaleão, presidente do COSEMS
849 Paraná. Obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Vai encaminhar essa daí pra mim? Protocolou na
850 Secretaria? Só um minutinho que eu já vou abrir. Vou abrir pras inscrições, daí vamos discutir. Eu só
851 vou colocar pra vocês assim, como foi uma pauta solicitada, o tempo nosso vai ser bem restrito,
852 mesmo que a gente conseguiu avançar com as outras anteriores aí. Então, eu não vou ficar abrindo
853 pra réplica, tudo bem? Na verdade são dois minutos no regimento, de convidado. **Clarice Tanaka**
854 **(Procuradora COREN Regional)** Obrigada por conceder a palavra. O Conselho Regional de
855 Enfermagem do Paraná também deve a sua inscrição pra concorrer ao pleito indeferida e enfim,
856 protocolamos aqui o recurso o qual também não foi conhecido, não foi provido e solicitamos que a
857 Mesa, que essa Plenária reveja a decisão diante do tempo exíguo, dois minutos, não teria como ler o
858 nosso pedido. Mas enfim, o Conselho Regional de Farmácia do Paraná é uma autarquia federal, ela
859 que disciplina e fiscaliza o exercício da enfermagem e da profissão de enfermagem, então veja, nós
860 temos noventa mil inscritos entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. A continuidade
861 do serviço do Conselho, por ser uma autarquia federal, ela é fiscalizada pelo Tribunal de Contas da
862 União, pelo Conselho Federal de Enfermagem, então, e o documento que consta como não foi
863 apresentado, enfim, faltante, ele está disponível no *site* do Conselho Regional de Enfermagem do
864 Paraná até por uma série de leis, até pela necessidade do portal da transparência. E eu gostaria
865 também de reconsiderar que veja, a súmula três do Tribunal Superior Eleitoral ele permite que a
866 juntada de documentos ocorram até o período que não ocorreu o fim do prazo pra deferir as
867 inscrições. Então veja, perde o Conselho, perde a representatividade quando deixa de participar do

868 pleito os enfermeiros, os técnicos e os auxiliares de enfermagem. O Conselho Regional de
869 Enfermagem tem uma atuação constante, efetiva e sempre em prol da sociedade e da enfermagem
870 do Paraná. É isso. Peço reconsideração. **Paulo (CRF)** Como representante do Conselho Regional
871 de Farmácia, o doutor Fabio também, entendo que é muito tranquilo de a gente apoiar a participação
872 tanto do COSEMS quanto do COREN nesse pleito da Conferência Estadual e também no pleito de
873 representante aqui do Conselho Estadual. E eu como servidor público do município e é importante
874 destacar que os senhores avaliaram ontem o RAG, relatório quadrimestral da SESA e uma parte das
875 ações ali do relatório são executadas pelos municípios. Então não existe uma ação de saúde se não
876 tem município, como também não existe ação de saúde se não tem enfermeiro. Então é legítimo a
877 participação dessas entidades máximas representantes dos gestores municipais (**F8**) e da categoria
878 dos enfermeiros. Seria só isso. **Nathalia (Ministério da Saúde)** Bom dia. Eu queria fazer uma
879 reflexão sobre isso e que todos assim pensassem a respeito, deixando claro que a minha posição
880 ela é neutra, mesmo acreditando da importância do COSEMS participar desse Conselho. Eu
881 acredito, assim, eu li a resolução, vi o indeferimento do COSEMS, achei que realmente isso seria
882 uma grande perda pro Conselho Estadual tendo em vista a representatividade do COSEMS, mas o
883 que eu vi na resolução foi, digamos, uma inflexão. Ela deixa de ser razoável na medida que ela
884 coloca essa questão, por exemplo, que a Tiemi falou. Eles pedem os documentos, mas não a
885 clareza, qual é a forma desse documento, eu mesma cheguei a ligar, falei com o Mauricio sobre a
886 possibilidade de mandar e-mail digital porque hoje, na tendência da desburocratização e tudo a
887 gente vive isso. Eu também fiquei pensando que no caso o que seria melhor pra esse Conselho e
888 sem querer interferir na decisão porque o estatuto, que a resolução é soberana, o Conselho é
889 soberano. Eu acho que pra não acontecer coisas mais desse tipo, porque eu acho que ta um tanto
890 desatualizada a resolução, tendo em vista até essas legislações que a Tiemi argumentou, seria bom
891 fazer uma análise dessa resolução pras próximas situações, pra que esse tipo de mal entendido não
892 acontecesse. Então assim, eu acho assim, que tudo tem a sua medida, a gente tem que saber
893 pautar, eu acho que pelo bom senso, mesmo a gente estando diante às vezes de documentos que
894 são um tanto quanto inflexíveis, como eu acho a minha opinião em relação à resolução. Mas por
895 outro lado, a resolução é feita assim, pra ser cumprida, então assim, eu só queria deixar só essa
896 resolução, esse pensamento nessa reflexão pra de alguma forma que vocês pensem melhor sobre
897 esse pedido de reanálise do COSEMS por tudo que foi colocado, ta bom? **Jonas (CUT)** Diante de
898 todo o processo das entidades que foram deferidas e a gente tem o prejuízo do Conselho no total, eu
899 acho que esse Conselho tem de ter maturidade, pensar bem no que nós temos de decidir, não
900 queremos rever dois mil e sete aqui, que foi feito duas Conferências, houve gasto do dinheiro
901 público, sem resolver. Então, nesse momento a gente tem de deixar as diferenças de lado e pensar,
902 porque não é questão de uma entidade, é várias entidades e diante disso aí eu coloco claramente
903 que eu passei por esse momento em dois mil e sete, certo? Aonde dizia que alguém dos culpados ia
904 pagar, quem pagou foi o Estado, quem pagou foi nós, cada um com a sua participação do seus
905 impostos. Que ninguém ta aqui com nada gratuito, se é gratuito tem a contribuição nossa. O SUS
906 não é de graça, nós contribuimos e temos o direito de defender esse Sistema Único de Saúde como
907 vem sendo até hoje e que ele permaneça, que ele avance. Então, peço que todos conselheiros
908 pensem bem porque o seguinte gente, não é vitória de "a" ou de "b", todos nós vamos ter o
909 compromisso com isso aí, de cada um. Reflita bem. **Palmira (Fesmepar)** Bem, diante de todo o que
910 já foi comentado aqui, eu só gostaria de estar colocando que chegou um documento que eu acredito
911 que já está em mãos da Mesa Diretora, o protocolado com data do dia vinte e nove, eu não vou ler
912 esse documento, esse documento é muito extenso. Eu não vou estar lendo esse documento e
913 pedindo, solicitando. Chegou. Foi protocolado no protocolo da SESA com data do dia vinte e nove.
914 Eu vou ler. Se não chegou na Mesa Diretora eu vou tomar liberdade de estar lendo o documento.
915 **Rangel (FEHOSPAR)** Não sei que documento que é. **Palmira (Fesmepar)** Então eu vou estar lendo
916 o documento. É extenso, ta? Não. Tem mais dois minutos. Considerando, seu Luiz de Mauro.

917 **Rangel (FEHOSPAR)** Só um minutinho, Palmira. **Palmira (Fesmepar)** Já passou um minuto, seu
918 Angelo? **Rangel (FEHOSPAR)** Não. Calma. Deixa eu só ver com a Carmen. Só um pouquinho.
919 **Palmira (Fesmepar)** Foi protocolado no protocolo geral da SESA ontem, dia vinte e nove. **Carmen**
920 **(Secretaria Executiva)** Hoje que deve ter chego no Conselho. **Palmira (Fesmepar)** Esse
921 documento foi protocolado, direcionado ao presidente do Conselho e ao Conselho. Considerando
922 que. Eu fico até meia chateada de falar o que eu vou estar falando agora, mas levando-se em conta
923 que por excesso de zelo, por excesso de zelo e por, não vou dizer prática, mas por alguma coisa que
924 a gente pensa que pode ocorrer no futuro, a minha entidade foi penalizada, por que? Porque ela
925 mandou o envelope do correio, aquele envelope plástico, que eu deveria trazer o envelope aqui,
926 endereçado ao Conselho e dentro desse envelope, endereçado também ao processo eleitoral, esse
927 envelope nem foi aberto. A desclassificação da minha entidade quanto às ações e a documentação,
928 ela de toda e qualquer forma ela poderia ser aceita, mas não pelo fato de não avaliado
929 documentação, porque o envelope; e foi solicitado pedido de vista no requerimento quando foi
930 protocolado o recurso e esse pedido de vista nos foi negado diante a comissão eleitoral, que daí me
931 vale refletir o seguinte. Essa comissão eleitoral ela é superior ao Pleno do Conselho? Essa comissão
932 eleitoral, aonde tem poder de polícia, aonde tem poder de polícia, vale quanto o controle social? É
933 esse questionamento que eu coloco. Quando se coloca a questão da participação dos municípios,
934 daí é Paulo? O Paulo foi muito feliz quando ele colocou que a saúde pública se faz nos municípios e
935 os municípios estão fazendo a sua parte e a minha entidade é uma entidade representante do
936 trabalhador, representante dos servidores públicos municipais e está inserida em cento e setenta
937 municípios quanto sindicato. Então todas essas considerações que eu coloquei, só que diante do
938 que aconteceu, vale dizer que desde o dia do indeferimento desse processo nós estamos tentando
939 negociar com o Conselho, só que o Conselho ele tá sendo intransigente em relação a isso, o parecer
940 tá sendo negativo, nem sequer abriram o envelope pra verificar a documentação. Nosso caso não foi
941 falta de documentação e vale lembrar que o artigo oitavo é falta de documentação, o nosso foi artigo
942 onze. Não foi falta de documentação. E teve uma outra entidade, daí eu falo pro COREN, teve uma
943 outra entidade relacionada à enfermagem, à categoria de enfermagem, que também foi penalizado
944 pelo artigo oitavo, só que o deferimento deles foi feito. Então qual que foi o critério que foi utilizado?
945 Esse documento não foi visto pelo processo eleitoral? Ou esse documento que estava ali foi
946 anexado depois ou foi aceito algum documento que estava ali e foi tido que tava? Eu não fiz parte do
947 processo eleitoral. **Olga (SindSaude)** Primeiro lugar eu gostaria de entender por que que nós temos
948 uma militarização da comissão eleitoral do Conselho Estadual de Saúde? O controle social foi uma
949 conquista da democracia, foi uma conquista da população brasileira e nós colocamos a organização
950 do Sistema Único de Saúde desde a oitava Conferência Nacional de Saúde sob o controle da
951 sociedade. Da sociedade e não da polícia. Então eu gostaria de saber porque que nós temos essa
952 militarização da comissão eleitoral. Essa é a primeira questão. A segunda questão é, nós temos,
953 acho que foi muito bem lembrado aqui pelo conselheiro Jonas que em dois mil e sete, em razão de
954 divergências, nós tivemos a realização de duas conferências e isso onerou os cofres públicos com o
955 orçamento que deveria ir para a atenção e a vigilância. Então, nós estamos aqui discutindo a
956 preservação do Conselho Estadual de Saúde nesses dois aspectos. O controle social sob o ponto de
957 vista da sociedade, sem militarização porque polícia é feita pra manutenção de ordem pública e não
958 para controle social e, a outra questão é com relação à composição. Nós não temos entidades em
959 número suficiente pra recompor o Conselho Estadual de Saúde e nós não podemos aqui repetir o
960 erro do passado, dando de dois mil e sete quanto dessa constituição, dessa composição do
961 Conselho atual em que nós temos repetição de entidades com assento aqui no Conselho Estadual
962 de Saúde. Então, a nossa proposta deve salvaguardar o Conselho Estadual de Saúde, não é
963 relacionado a entidade “a” ou entidade “b”, então nesse sentido a gente entende que a única saída
964 que a gente tem nessa situação que foi estabelecida é de prorrogação, de reabertura do prazo de
965 inscrição de entidades, uma abertura muito curta e a partir daí acatar novamente a inscrição de

966 entidades ou entidades que já se inscreveram, que por ventura não se inscreveram nesse período
967 curto e que essa comissão eleitoral seja composta por entidades da sociedade civil. Muito obrigada.
968 **Melissa (ANEPS)** Eu faço a mesma proposta pra que se abra um tempo pra que as instituições
969 indeferidas possam estar colocando os seus documentos, as falhas, enfim, tudo que aconteceu
970 nessa eleição visando o tempo que foi extremamente curto. A falta do auxílio, eu digo auxílio no
971 sentido de às vezes falha de comunicação, às vezes falta de conseguir entender alguma palavra
972 porque é tudo muito técnico, eu sou segmento usuário. Eu consegui entrar pelo Fórum ONG AIDS, o
973 segmento de saúde, todos nós somos saúde mas o segmento da prevenção do HIV/AIDS e outras
974 instituições, outras pessoas que não são tão jovens, não tem tanto acesso a computador, como que
975 essas pessoas vão estar conseguindo fazer todo esse levantamento, relatório, é tudo muito
976 complicado. Eu falo pensando por essas pessoas. Então, eu sugiro que se tenha de um a três dias
977 úteis pra que essas entidades possam estar encaminhando esses documentos, somente as
978 indeferidas que já estavam cadastradas e se tenha essa possibilidade em si de estar concorrendo,
979 temos vagas, dois usuários, um governo e um trabalhador, não faz sentido você dar pra uma
980 instituição que já está deferida, a gente precisa de mais pra estar lutando pelo SUS. **Lenita**
981 **(COREN-PR)** Defensora do Sistema Único de Saúde desde o tempo do SUDIS, depois AIS, depois
982 SUS; preocupada com a continuidade do Conselho Estadual de Saúde na escolha das vagas que
983 vão ser feitas na Conferência. COREN-PR, enfermagem, tem mais de noventa mil profissionais de
984 saúde e um número significativo dentro de representantes dentro da Conferência Estadual. Já me
985 sinto contemplada pela fala de todos aqui, principalmente da Melissa e da Olga, no sentido da
986 reabertura desse espaço, que pelo que eu percebi aqui não foi somente com o COSEMS ou
987 COREN, mas com várias entidades de grande representatividade no Estado do Paraná. Obrigada.
988 **Hermes (HU-UEM)** Só algumas reflexões que eu gostaria de passar, tenho trinta e oito anos de,
989 quase trinta e oito anos de servidor público, no segundo ano que eu estava trabalhando em oitenta e
990 três a Universidade de Maringá estava fazendo a maior licitação de compras de materiais de
991 impressos, a MU Formulários era uma das maiores empresas do Brasil, ela entregou as propostas
992 delas com dois minutos de atraso, era a primeira vez que eu estava lá, todas aquelas propostas
993 foram devolvidas, não foram abertas porque elas não cumpriram o item principal que era aquilo. Na
994 semana passada, no Hospital Universitário de Maringá, foram duas inscrições para um concurso de
995 médico que nós precisamos, que não temos radiologista de jeito nenhum, estamos desesperados
996 atrás, foram indeferidas porque eles não apresentaram uma cópia de um documento que eles tinham
997 e não cabe recurso. O que eu gostaria de passar pra vocês é que as regras são essas, isso define a
998 igualdade para que todos possam concorrer e eu estou falando de uma questão técnica que eu
999 comecei com quinze anos, a trinta e oito anos atrás e que continua até hoje, que é garantir a
1000 igualdade de participação de todas as pessoas no processo e a lisura desse processo. Olga, o
1001 Conselho Regional de Contabilidade foi convidado pra fazer parte dessa comissão, eu indiquei ele,
1002 ele não quis vir. O Conselho Regional de Contabilidade, eles participa de processos de auditoria em
1003 concursos, em processo, em todos os itens. A lisura de um documento, que eu gostaria até de falar
1004 específico do, a entrega de um envelope. Qual situação nós podemos ter no caso que foi citado por
1005 aquela servidora? Você coloca o envelope identificado dentro de outro. A comprovação do horário de
1006 entrega ocorreu simplesmente com o carimbo do correio, não existe outra forma de você comprovar
1007 aquilo. A partir do momento que o primeiro envelope estava aqui, não há garantia pela comissão que
1008 vai abrir aqueles documentos que aqueles documentos estavam dentro do primeiro envelope e quem
1009 responde é aquela comissão eleitoral que aqui foi escolhida por aquilo. Senhores, a responsabilidade
1010 é deles lá naquele momento, o que acontece? Se houver um questionamento do Ministério Público,
1011 você tem certeza de que aquele documento foi postado, que você validou aquela inscrição naquela
1012 data? Qual a resposta técnica que a comissão eleitoral vai dar? É nisso que eu falo na garantia dos
1013 processos que estão inscrito. Sinto muito, eu gostaria, eu acredito que a presença do Conselho de
1014 Secretários aqui, eu como defensor do controle social a mais de vinte anos que eu trabalho com

1015 isso, eu acredito que é praticamente, eu até falei, é praticamente impossível esse Conselho sem
1016 essas entidades. O COREN, minha esposa é enfermeira e tem atividade na época mais de trinta
1017 anos também, é uma pena eles não estarem aqui, mas a partir do momento que nós aceitamos
1018 alterar as regras que estavam escritas, nós estamos excluindo todas aquelas pessoas que talvez
1019 não vieram pelo processo porque naquele momento poderia não ter um documento. Qual o princípio
1020 da igualdade e direito de concorrer? **Tiemi (COSEMS)** Eu gostaria de dizer pra todos que nós
1021 estamos diante de um impasse e eu gostaria de fazer uma argumentação no sentido de que não nos
1022 imobilizemos pela burocracia. Eu entendo que qualquer movimento precisa estar organizado e
1023 regrado por uma legislação, seja ela qual for, e eu quero fazer aqui uma defesa expressa do
1024 COSEMS, por que? Porque nós não descumprimos o prazo, nós não descumprimos o destinatário
1025 no envelope, nós não descumprimos o que está previsto na resolução, entendeu? Porque nós
1026 indicamos onde a comissão eleitoral poderia acessar e encontrar os relatórios quadrimestrais de
1027 atividades dos dois anos exigidos e na resolução não consta que os relatórios de atividades, de
1028 qualquer entidade interessada em participar, fosse entregue em meio físico. Nesse sentido, eu
1029 continuo fazendo a defesa de que no caso do COSEMS, nós cumprimos toda a regra que prevaleceu
1030 e que nós todos conselheiros deste Pleno aprovamos. Aprovamos todo regramento da décima
1031 segunda Conferência, então eu não estou aqui pra encontrar culpados e nem delegar
1032 responsabilidades por essa ou por aquela situação. Eu to aqui fazendo a defesa de que o COSEMS
1033 cumpriu toda a exigência que consta na resolução e nós tivemos o nosso indeferimento por um
1034 desentendimento ou por uma interpretação diferente daquilo que o COSEMS entendeu que pudesse
1035 ser e a comissão eleitoral entendeu que entendeu que deveria ser por meio físico. Então, essa
1036 defesa que eu quero fazer. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Perdão. Eu só vou pedir pra gente
1037 prorrogar por mais pelo menos uma meia hora. Uma hora? Uma hora, então. Mais uma hora.
1038 Pessoal, não vamos parar para voltar, agora que começamos vamos terminar, tudo bem? Por
1039 contraste. Processo de votação. Favoráveis. Contrários. Abstenção. Mais uma hora, prorrogado.
1040 **Palmira (Fesmepar)** Diante de uma falta de funcionário no protocolo, uma estagiária recebeu a
1041 documentação, a documentação protocolada ontem não chegou até o Conselho até hoje. Sim. Ela
1042 não estava ali ontem, uma estagiária recebeu a documentação e ela não montou o processo ainda.
1043 Então a documentação ela está ali e esta baseada em lei sim, porque quando foi solicitado pedido de
1044 vistas do processo e a comissão eleitoral nos deu uma negativa justificando que o processo era um
1045 processo em aberto e qualquer um poderia estar participando, qualquer um poderia estar
1046 participando, só que o pedido de vistas se diz documentos, nós queríamos verificar os documentos e
1047 esse pedido de vistas nos foi negado. Nós não estamos pedindo aqui pra que seja aceita ou deixe de
1048 ser aceita a candidatura da minha entidade, não é isso, nós estamos aqui brigando por um direito
1049 que nos foi violado, porque a partir do momento que o processo de zelo e isso estava no AR e
1050 estava no descritivo do envelope estava escrito processo eleitoral e estava dentro outro envelope
1051 endereçado ao processo eleitoral, agora me cabe perguntar o seguinte, como que eu dia oito de
1052 maio ou nove de maio, não me recordo bem, já sabia desse processo? Que tinha alguém que tinha
1053 sido aberto o envelope? Então nós temos uma coisa muito séria aqui, tem algumas atitudes ou
1054 algumas coisas que acontecem dentro do Conselho que estão vazando com antecedência e o fato
1055 dessa informação ter vazado com antecedência e a minha entidade ser a entidade no qual foi aberto
1056 o envelope e não foi só a minha, que teve também o Conselho de Medicina e daí eu faço essa
1057 denúncia que vai ficar gravado, não vou fazer por escrito porque estou fazendo verbalmente e eu
1058 quero que conte dois minutos agora pela denúncia. Eu faço essa denúncia ao comitê de ética pra
1059 que averigüe como que informações relacionadas ao CES/PR estão vazando com antecedência,
1060 considerando que o processo eleitoral era abertura dos envelopes dia treze e quatorze e do dia sete
1061 ao dia dez nós estivemos em Porto Alegre, algumas pessoas desse Pleno estiveram em Porto
1062 Alegre e essa informação em tom de brincadeira foi falado em Porto Alegre. Eu não sabia que era a
1063 minha entidade, se eu soubesse que era a minha entidade eu já tinha entrado com mandato de

1064 segurança quanto a esse processo anterior, anterior à abertura dos envelopes. Eu acredito que por
1065 ética, Malu, desculpa você quer que fale o nome, mas quanto a denúncia o conselho de ética quanto
1066 da averiguação disso eu vou estar relatando o nome, inclusive quem falou dentro da comissão
1067 organizadora perante todos os membros da comissão organizadora falou que tinha falado, que tinha
1068 **(F9)** falado, só que por uma questão de ética, eu não vou colocar o nome da pessoa. Só que essa
1069 informação dia sete, foi oito ou nove, oito ou nove, porque dia dez nós já estávamos retornando, foi
1070 num desses dois dias. Essa informação já estava sabido antes da abertura dos envelopes, já foi, já
1071 vazou. Então a partir do momento que vazou uma informação nesse período, cabe-se recurso sim e
1072 cabe-se mandato de segurança e está gravado aqui. Até agora segurei totalmente minha entidade
1073 porque não quero atrapalhar o processo, não quero. Em nenhum momento sofri as penalidades,
1074 Jonas, que lá em dois mil e sete nós sabemos que aconteceu. Em nenhum momento eu quero isso,
1075 só que aqui tem outras entidades que vão estar fazendo isso, não sou eu, não é a Fesmepar. Só que
1076 eu quero minimante que se explique porque que vazou o processo dez dias antes da abertura dos
1077 envelopes. **Amauri (ANEPS)** Diante do exposto, me resta muito pouco falar, me resta apenas dizer
1078 que a defesa do SUS está seriamente, no Estado do Paraná, avariada, ela está sem importância,
1079 entre aspas, ou importância por grupos e aqui nós não temos grupo, isso eu lembro que Jonas falava
1080 lá atrás. Nós somos um grande grupo. Não existe grupinho, grupo “a”, grupo “b”; existe grupo da
1081 defesa do SUS no Estado do Paraná. Novamente nós estamos vivendo dois mil e sete aguardando
1082 uma decretação, um Conselho sem autonomia política onde as entidades, sejam elas de qualquer
1083 segmento, vão ficar refém. Quando a Conferência Nacional nos traz a referência da oitava e tá no
1084 nome da Conferência, é o tema da Conferência, significa que alguma coisa no Brasil está
1085 acontecendo e que a democracia está sendo suprimida e defender o SUS hoje se tornou uma prática
1086 quase que profissional pra alguns para provarem grupos e terem possibilidade de deter barganhas,
1087 eu imagino, porque todos somos voluntários, todos nós queremos o bem, queremos o bem do
1088 Estado do Paraná na área de saúde e nos assusta muito essa briga por ego, onde eu quero ter duas
1089 vagas como titular me baseando em documentação que existe registrada. Eu só gostaria de ouvir e
1090 ser ouvido. Eu gostaria de ser ouvido nesse momento. Em véspera de Conferência, algo que não
1091 deixa a gente tranquilo, largamos nossas vidas, largamos nosso trabalho pra estarmos aqui e a
1092 gente encontra assim uma inflexibilidade medonha regida por documentos, por papéis, fala, técnica e
1093 o que nos assusta é a pessoa lá na ponta que nem sabe que nós existimos e precisamos defendê-
1094 los. Peço humildemente aqui a reflexão e a possibilidade de abrímos um novo processo para
1095 garantirmos as entidades que estão de fora, as que perderam e as que podem ainda vir. Aqui não é
1096 um grupo fechado, ela segue o regramento mas ela deve minimamente garantir a democracia.
1097 Desculpe o tom da fala, mas a gente também quer ser ouvido e às vezes a gente não é. O segmento
1098 usuário ta muito ferido por algumas questões. O segmento usuário é um só, ele não pode ser
1099 dividido por grupo “a”, grupo “b”. Muito grave as questões falada aqui e eu espero Mesa, Pleno que
1100 seja tomada as devidas ações aí, porque grave essa falação em corredor, grave essa conversa mole
1101 que as pessoas querem ser sempre as primeiras a informar, grave o que está acontecendo aqui, às
1102 vezes a gente fica chateado mas a gente precisa ir pro microfone e defender o SUS sim e defesa do
1103 SUS é isso, falar enquanto coletivo. Meu muito obrigado. **João (CREFITO)** Eu queria só fazer um
1104 apanhado de tudo e eu acho que é importante ressaltar a fala do conselheiro Jonas, trazendo um
1105 histórico já de uma situação complicada que aconteceu no passado e reforçar que o processo
1106 eleitoral, ele quanto mais transparente mais segurança a gente tem, mais representatividade ele tem
1107 dentro de todo o seu contexto e aí eu trago duas situações que primeiro foi a questão da própria
1108 divulgação dos resultados dos recursos, onde eu identifico assim, não que não houve transparência,
1109 mas eu acredito que poderia haver mais transparência do que existiu quando da apresentação dos
1110 resultados indeferidos, onde se fez ali um resumo do motivo do indeferimento, porém não foi dado a
1111 mesma ao motivo do deferimento, o que fez a comissão organizadora mudar o seu ponto de vista
1112 com relação ao deferimento de uma das associações. Então eu acho que é só uma questão que

1113 poderia ter sido colocada ali. E, segundo, o que o conselheiro Amauri trouxe é que a gente acabou
1114 tendo num total ali de entidades, entidades do segmento usuário que não vão atingir a totalidade das
1115 vagas titulares e aí há uma divergência entre o regulamento eleitoral e o regimento desse Conselho,
1116 onde o regimento do Conselho ele traz a possibilidade de uma entidade ocupar duas vagas titulares,
1117 havendo mais vagas que entidades. Porém, o regulamento eleitoral ele não traz essa possibilidade,
1118 no parágrafo primeiro do artigo segundo do regulamento eleitoral ele não traz essa possibilidade,
1119 então aí a gente tem uma divergência e volto ao início da minha fala, a gente tem que tomar cuidado
1120 com as ações que a gente vai definir aqui pra gente não voltar doze anos no passado. **Jonas (CUT)**
1121 A minha inscrição se deu aí pela fala da Palmira. E, colocar que diante do exposto, a situação é
1122 muito grave, porque o seguinte, eu acho que não tinha nem necessidade de ter comissão eleitoral se
1123 antes de ser aberto os envelopes já tavam sabendo. Então o seguinte, não foi cumprimento, não foi
1124 cumprido o que a gente aprovou dentro do Pleno e dentro do Pleno era comissão eleitoral que ia
1125 pegar os envelopes e fazer a abertura, se isso aí foi divulgado antes, me colocaram que houve
1126 vazamento, que houve abertura de envelope sem ser pela comissão eleitoral, então é muito grave,
1127 isso é responsabilidade do CES/PR, então que a gente reflita, melhor ainda, diante de tal situação.
1128 **Rangel (FEHOSPAR)** Bom, agora vamos dar continuidade aqui. Nós recebemos nessa. Não, quero
1129 falar já. Quero falar, daí nós vamos analisar junto. Nós recebemos um ofício do Ministério Público na
1130 data de hoje, ofício número treze. Primeiro agradecer o Carlos. Eu fico muito tranquilo pessoal, que o
1131 Ministério Público está aqui, sem ao me falhe a memória, em todas as reuniões; nas votações de
1132 regulamento, de regimento, regulamento do processo eleitoral, tudo. Então to tranquilo mesmo e
1133 todos regulamentos e regimentos dessa Conferência foi aprovado por nós. Eu deito minha cabeça no
1134 travesseiro depois que eu durmo depois das três horas da manhã que eu to pensando e trabalhando
1135 pra tentar resolver coisas aqui, eu durmo mesmo, de boa, entendeu? Eu não to fazendo nada ilegal,
1136 nós da Mesa não estamos fazendo nada ilegal, nada, e vocês sabem disso. Nós estamos fazendo o
1137 processo normal, natural. Da mesma forma que vocês acham injusto uma situação de não ter aceito,
1138 indeferido; que eu também vejo como um prejuízo, ninguém é contra a questão do prejuízo. Será
1139 que é justo perante as outras instituições que foram atrás e conseguiram deferimento? E aquelas
1140 que muitas vezes por causa de um documento que era pra ser entregue só no outro dia, pós o envio,
1141 ele não conseguiu e daí ele não vai entrar. Em relação a envelope e tal, só quero que vocês
1142 entendam o seguinte, tem toda uma forma no regulamento e vocês tem o regulamento e é público.
1143 Se chega uma correspondência na minha casa com meu nome, sem falar que é da minha esposa,
1144 eu vou abrir o documento, se lá dentro tem outro envelope com o nome dela daí eu posso não abrir.
1145 Agora, o primeiro que estava endereçado a mim eu vou abrir, eu não sei o que tem lá, pode ter
1146 dinheiro, pode ter uma bomba, pode ter o que quiser lá dentro, pode ter um cartão, está endereçado
1147 à minha pessoa. Então, muitas vezes o envelope foi aberto porque estava endereçado à pessoa, à
1148 instituição que não era aquela que tava no processo, designado, tudo certinho, regrado, que todas as
1149 outras instituições fizeram correto, tá? Então, vamos lá. Ofício então do Ministério Público,
1150 Promotoria de Justiça e Proteção à Saúde da Comarca de Curitiba, ofício treze cinquenta barra dois
1151 mil e dezenove, trinta de maio de dois mil e dezenove, endereçado à minha pessoa, presidente do
1152 Conselho Estadual de Saúde. Senhor presidente, cumprimentando-o respeitosamente, diante da
1153 proximidade da Plenária eleitoral para o CES/PR, por cautela, tome-se a liberdade de dirigir-se a
1154 esse respeitável Conselho Estadual de Saúde, a nós, com o objetivo de solicitar-lhe no prazo de dez
1155 dias, então daqui a dez dias, o envio de informações sobre; um, o regulamento do processo eleitoral
1156 das entidades para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, objeto da resolução CES/PR número
1157 zero zero um dois mil e dezenove vem sendo observado na sua integralidade, sobretudo pela douta
1158 comissão eleitoral devidamente constituída? Dois. Perguntando, perguntando pra nós. Tudo isso
1159 aqui é pergunta, quando não for pergunta já vou falar. Dois, as decisões, barra, deliberações dessa
1160 comissão eleitoral estão sendo acatadas, barra, respeitadas? Comissão essa que nós aprovamos.
1161 Se hoje é ou não o que a gente queria. Três, por outro lado, as decisões, barra, deliberações da

1162 comissão organizadora; que aqui eu faço um parênteses, trabalharam muito. Alguém questiona? O
1163 trabalho da comissão? Porque quando a gente ta em casa, eu mesmo não respondo aquele;
1164 justamente, então não podemos, pessoal, por favor. Trabalho foi realizado e eu tenho certeza, muito,
1165 afinco e com muita responsabilidade. Todo período. Ontem mesmo era mais de onze horas o
1166 pessoal tava lá reunido fazendo trabalho da relatoria. Então vamos lá. Então três lá, por outro lado a
1167 decisões, barra, deliberações da comissão organizadora estão sendo em idêntico sentido acatadas,
1168 barra, respeitadas principalmente diante do fato de que possui a prerrogativa de até mesmo resolver,
1169 ela, ela comissão organizadora da décima segunda Conferência, os caos omissos não previstos no
1170 aludido regulamento, podendo para tanto contar com a posição do Pleno do Conselho nas hipóteses
1171 reveladoras de maior complexidade? Quatro, até o presente momento surgiu algum fator capaz de
1172 prejudicar o andamento do processo eleitoral? Em caso de resposta afirmativa, favor explicar. E
1173 agora não é mais pergunta, por oportuno registra-se que tais preocupações derivam do fato de que
1174 na hipótese desse egrégio Conselho já houve a necessidade de invalidar o processo eleitoral, o que
1175 gerou necessidade de repeti-lo, assim, maculando a imagem desse ínclito órgão de controle social
1176 ocasionando a realização de gastos públicos que poderiam ser evitados, além de outros negativos
1177 aspectos. Na oportunidade, manifesta-lhe expressões de elevadas considerações e distinguido
1178 respeito, doutor Marcelo Paulo Maggio, promotor de justiça. Lembrando que, qualquer coisa que
1179 fizermos podemos pagar junto e se alguma instituição achar que possa fazer algo mesmo que de
1180 direito, eu sei e nós sabemos que pode, mas esse direito ele pode não, pode ter direito de entrar
1181 com recurso em qualquer instância mas ali não te garante que você vai participar do processo. Essa
1182 despesa que hoje, no mínimo, um milhão de reais, que nós levantamos isso, fizemos até esse
1183 cuidado, um milhão de reais vai se tornar pra instituição, quem for, tudo bem? Cada um, depois,
1184 agora, o Marcelo vai fazer todas as considerações dele como coordenador presidente da comissão
1185 organizadora da décima segunda Conferência, daí nós vamos junto tentar achar uma saída, tudo
1186 bem? **Marcelo (CREF9)** Coordenador da décima segunda Conferência Estadual. Então, devido aos
1187 diversos apontamentos, garanto pra vocês que não foi omissão, porque a comissão discutiu tudo
1188 isso que vocês trouxeram. Na última reunião, terça-feira, a gente ficou mais de cinco horas da
1189 reunião somente discutindo sobre essas ponderações que vocês trouxeram hoje, então só pra vocês
1190 terem ciência de que a comissão em nenhum momento se omitiu de nenhuma situação que vocês
1191 trouxeram aqui hoje, inclusive até entramos em contato com o próprio Ministério Público pra algumas
1192 das divergências que foram trazidas aqui hoje. Não quero fazer juízo de valor de nenhuma entidade,
1193 nenhuma entidade é maior, melhor, menor, pior que a outra. Não existe entidade que é mais
1194 importante ou menos importante pra representação do controle social. Todas as entidades tem a sua
1195 importância, tem o seu papel, então não vou nem falar em nome de nenhuma entidade que possa,
1196 ah vai fazer falta, não vai fazer falta. Todas as entidades são importantes. Pode ser que tenha uma
1197 entidade que está hoje no Conselho e não esteja na próxima gestão, uma entidade que não esteja
1198 nessa gestão entre, todas tem importância. Todas são fundamentais pro papel de construção do
1199 Sistema Único de Saúde e do controle social. E aí a gente tem algumas solicitações, só lembrando
1200 que tudo que aconteceu até este momento foi devidamente respeitados prazos e deliberados por
1201 este Conselho, nada do que aconteceu até agora com relação da Conferência deixou de ser
1202 apresentado e aprovado por todos nós, desde quando iniciou um processo eleitoral para a comissão
1203 organizadora, onde foram eleitas oito pessoas para representar este Conselho e contribuir com o
1204 processo de organização da Conferência. Lá atrás, ano passado, quando foi iniciado esse processo,
1205 sempre foi dado a devida satisfação para este Conselho, em nenhum momento houve, após a
1206 eleição dessa comissão, de nenhuma informação e não foi feito nada que pudesse ferir a legislação
1207 ou denegrir este Conselho. Isto posto, nós, ano passado estabelecemos a resolução zero doze que
1208 aprovou o regulamento da Conferência, que todos nós discutimos, foi enviado documento, foi dado
1209 importância pra todo mundo lembrando que poucas contribuições vieram pra essa resolução, foi
1210 dado prazo e poucas contribuições vieram. Diante disso, próximo documento foram feitos

1211 regulamento do processo eleitoral, aprovado também por este Conselho e onde lá atrás já foi
1212 sinalizado as entidades para serem convidadas para compor a comissão eleitoral, então não
1213 podemos falar que não foram indicadas as entidades, as entidades foram apresentadas e as
1214 indicações para esse Conselho foram acatadas por este Conselho e deixo bem claro, que foi
1215 decidido por nós que seriam entidades íntegras e que não fossem concorrer ao processo eleitoral,
1216 que fossem a parte do controle social na área da saúde. Se traz, ah foi militarização ou não, agora
1217 não é o caso de discutir isso, até porque nós aprovamos que fossem essas entidades e lembrando
1218 que uma das entidades era o Tribunal Regional Eleitoral, que se nós falarmos que o TRE não
1219 consegue fazer um processo eleitoral, aí pessoal, aí nós precisamos repensar tudo. Então, só pra
1220 lembrar. E, os representantes foram indicados por entidades que eu considero de altíssima
1221 relevância. Assembleia Legislativa, que é o legislativo que cumpre a lei, tem que cumprir a lei, fazer
1222 a lei; Tribunal Regional Eleitoral, através dos dois presidentes dessas entidades; Comando Geral da
1223 Polícia Militar e Delegado Geral da Polícia Civil, só pra garantir as entidades. Essas que aceitaram
1224 este convite, este desafio. O Hermes já trouxe que o Conselho Regional de Contabilidade também
1225 foi convidado e eles declinaram do convite, direito da entidade. Aprovamos uma resolução que trata
1226 do processo eleitoral que nós definimos os documentos, lembrando também que foi dado prazo pra
1227 todo mundo ler, todo mundo contribuir e a contribuição foi pouca, então pra gente não eximir a nossa
1228 responsabilidade enquanto conselheiro, a gente tem que assumir a nossa responsabilidade aqui
1229 diante de todo exposto. O Jonas já trouxe uma situação que aconteceu em dois mil e sete, nós
1230 temos que decidir, nós queremos que aconteça de novo ou não, é isso pessoal, não tem muito o que
1231 discutir nesse ponto. Com relação da comissão eleitoral também, trazer a situação que a comissão
1232 tinha total independência e autonomia, não houve nenhum contato com a comissão organizadora por
1233 qualquer membro deste Conselho, tirando o contato da Secretaria Executiva de fazer o convite e
1234 formalizar, protocolar nas entidades e na entrega dos documentos e no auxílio solicitado pela
1235 comissão eleitoral para a realização de uma ata. Lembrando também, que todo processo da
1236 comissão eleitoral que aconteceu aqui nesta Secretaria de Estado foi um processo em audiência
1237 pública, todos poderiam estar presentes para acompanhar o processo, isso estava no nosso
1238 documento, a gente não pode falar que não estava. Audiência pública para a abertura dos envelopes
1239 e acompanhamento do processo. Nós temos algumas solicitações, que as entidades solicitam ou
1240 reabertura de processo ou novo processo eleitoral, lembrando que o nosso processo eleitoral, o
1241 Hermes já trouxe, garantiu pras entidades a igualdade e a lisura para concorrer ao pleito, mas a
1242 Mesa não vai ser omissa de não falar que não recebemos essas solicitações como os senhores e as
1243 senhoras trouxeram neste momento. Lembrando que, como se trata de processo eleitoral, através de
1244 resolução, tudo que nós formos decidir aqui também deve ser feito através de resolução. Então se
1245 vocês forem querer fazer novo processo eleitoral, reabertura dos envelopes, isso tem que ser por
1246 resolução. A Conferência é dia onze de junho, o processo eleitoral no dia doze. Não vai haver tempo
1247 hábil pra todo esse processo. Segundo, se pede que se faça nova comissão eleitoral, então eu tenho
1248 que revogar essa resolução, revogar a comissão eleitoral, eleger nova comissão eleitoral, aprovar
1249 nesse Conselho uma nova resolução, ver se as entidades que vão ser convidadas aceitam e aí eu
1250 tenho que dar prazo, se for novo processo eleitoral, pra que todas, todas as entidades enviem
1251 novamente suas documentações porque tudo que foi feito nesse processo, se for revogada a
1252 resolução, anula; eu não posso falar mas eu já mandei, não, não mandou, é novo processo. Novo
1253 processo e novo tudo, parte do zero. No envio da documentação pra nova comissão eleitoral nós
1254 podemos ter uma situação que as entidades que foram indeferidas serem deferidas e as entidades
1255 que foram deferidas serem indeferidas porque é novo processo. Não sei qual vai ser o julgamento de
1256 valor, qual vai ser a análise dessa comissão. Lembrando que se a gente não vencer tudo até o dia
1257 doze, a gente prejudica toda Conferência, porque a gente tem uma resolução da Conferência
1258 aprovada que estabelece alguns critérios, a gente não é só mudar a resolução do processo eleitoral.
1259 Então, nós temos esta questão. E, só pra finalizar, João, a questão das vagas que a gente já discutiu

1260 na comissão e o Amauri faz parte da comissão, acho que ele saiu, **(F10)** ele estava quando nós
1261 entramos em contato com o Ministério Público e o Ministério Público deixou bem claro que o
1262 Conselho não vai estar ilegal se eleger as dezesseis entidades que estão cadastradas e dentre as
1263 dezesseis eleger duas novas vagas, é uma fala do Ministério Público. **Rangel (FEHOSPAR)** Só um
1264 minutinho. Eu posso só pegar um? Essa situação, eu fiz o questionamento direto ao Ministério
1265 Público e formalizamos essa questionamento. Então, o que o Ministério Público orientou? Faça igual
1266 fez a última. Resumindo, foi isso, tá? Não faça nada que esteja fora da legalidade. Só um minutinho,
1267 eu vou pedir desculpa pra vocês. **João (CREFITO)** É que foi trazido meu nome. **Marcelo (CREF9)**
1268 Tava respondendo à sua pergunta, que você fez questionamento. **Rangel (FEHOSPAR)** Você fez o
1269 questionamento. Olha, nós abrimos, nós escutamos o Pleno, agora nós precisamos falar também.
1270 Eu quer o que vocês entendam o seguinte, a Mesa não é favor ou contra, nós vamos colocar uma
1271 situação, agora nós precisamos desse tempo também. **Marcelo (CREF9)** Então pessoal, quando eu
1272 to citando os nomes é porque as pessoas fizeram questionamento e nós estamos respondendo pra
1273 que a pessoa saiba que a resposta é vinculada à sua pergunta. Então assim, foi visto lei, resolução,
1274 não há nenhum impeditivo legal ou que impeça a participação de duas, da mesma entidade em duas
1275 vagas, a lei não proíbe. E, só para lembrar que com relação às vagas de usuários, trabalhadores e
1276 prestadores, gestores; existem algumas questões que as leis federais embasam, porém, este
1277 Conselho é regido pela lei estadual número dez mil novecentos e treze do dia quatro de outubro de
1278 mil novecentos e noventa e quatro, esta lei é que configura a composição deste Conselho Estadual
1279 de Saúde e lá a lei estabelece quais entidades podem dentro dos segmentos, subsegmento,
1280 participar do Conselho, ela não fala que é entidade “a”, entidade “b” tem cadeira cativa neste
1281 Conselho. Então só queria trazer essa situação, presidente, e a gente fazer uma reflexão do que a
1282 gente espera pra este Conselho. **Rangel (FEHOSPAR)** Vou agradecer a todos, a participação, que
1283 eu acho que essa é a forma democrática, agora cada um, nós vamos ter que pensar junto.
1284 Agradecer o Marcelo. Pra ver um caminho. Na minha análise, fazer novamente um processo eleitoral
1285 acho que vai ser um prejuízo maior, porque não temos tempo hábil pra isso e não é justo com todos.
1286 Infelizmente eu fico com uma dor no coração, vocês não tem noção, porque tem gente amiga, todos
1287 são, mas gente próxima, instituições próximas e importantes, apesar que todas são, aquilo que o
1288 Marcelo falou; vai ficar fora, faz parte do jogo, entendeu? Agora, na minha análise, realmente, a
1289 gente tem onze dias aí corridos, contando final de semana e tal pra abrir um processo ou imagina,
1290 destituir uma comissão dessa, vai ter que chamar reunião da. Pessoal, por favor. Eu não vou abrir
1291 pra mais ninguém. Não vou abrir. Não. Calma. Agora precisamos. Vou abrir no tempo que eu achar.
1292 Só um minuto. Então pessoal, só um minutinho pessoal, deixa eu só concluir, por favor. Eu não vejo
1293 tempo hábil, entendeu? Pra gente voltar a fazer isso daí, tem onze dias pra Conferência, olha o
1294 tamanho da nossa responsabilidade. Se não tivesse passado por aqui, estudado, mandado, revisto,
1295 conversado, foi maçante, vocês sabem disso, discussão em cima de discussão, voltou de novo, nova
1296 resolução de ajuste e tal, foi feito, mas agora se tivesse tempo, se a gente tivesse um mês atrás,
1297 beleza, não tem tempo. Querem correr o risco de nós, Conselho, estartar alguma coisa que pode
1298 prejudicar a Conferência? Porque assim, se tiver um custo pra isso, todo mundo vai estar junto e eu
1299 vou falar pra vocês, tenho certeza que com esse questionamento do Ministério Público que não vão
1300 deixar quieto. Então, foi falado tanto de justiça, resolução, lei e não sei o que, nós vamos fazer o
1301 quê? Uma forma de burlar a coisa? Ah não. Não. Então peraí, vocês falaram agora vocês vão
1302 escutar, por favor. Por favor. Não vou abrir, não vou abrir. Não, entendemos sim, senhora.
1303 Entendemos sim. Quem ficou até três horas da manhã? Quem ficou até três horas da manhã
1304 acordado estudando isso daqui tudo, vendo legislação por legislação, foi eu, não foi vocês. Quem
1305 ficou? Ué, resolvido como? Resolvido era, senhora, entrando com o processo correto, daí nós não
1306 estava nessa discussão agora, tudo bem? Então, olha pessoal, por favor, olha o tamanho da nossa
1307 responsabilidade. Então assim, nós temos duas opção, aceitamos como está e eu vou responder
1308 hoje esse daqui pro Ministério Público. Não, tudo bem, ué. Cada instituição sabe o tamanho do

1309 problema, eu já dei os custos, são um milhão de reais até agora. Por favor, por favor, olha pessoal.
1310 Hoje, até hoje um milhão de reais. Qualquer instituição que quiser tentar qualquer coisa pra
1311 Conferência não acontecer, sintá-se à vontade. Lógico, a gente tem que respeitar, só que veja o
1312 tamanho do problema que vocês vão conseguir, entendeu? Pessoal, deixa eu só terminar. Então, eu
1313 preciso daí assim, tem dois, acho que só tem dois caminhos aí que nós podemos fazer. Uma, é
1314 manter como está e cada instituição pensa o que quer fazer, entendeu? E a outra é, vamos tentar
1315 um novo processo até lá? Mas não vai dar tempo. Então é o seguinte, só um minuto. Eu vou abrir. Ó,
1316 pessoal. Pessoal, eu não vou abrir pra todo mundo de novo. Qual o momento que eu to? Faça a
1317 denúncia. Faça a denúncia por escrito, coloque nomes. Não, vai ser apurado, tem tudo isso, agora
1318 não tem como responder. Eu vou abrir, olha, olha pessoal. Vamos lá, eu vou abrir então, tem a Olga,
1319 tem a Melissa, a Malu quer falar, a Tiemi quer falar, entendeu? **Tiemi (COSEMS)** Rangel, eu to me
1320 inscrevendo como COSEMS, mas eu quero que na minha fala eu possa colocar a Graziela Pomini,
1321 que é assessora jurídica do COSEMS. **Rangel (FEHOSPAR)** COSEMS, quando abrir a palavra daí a
1322 instituição, pode se inscrever também, viu Tiemi? **Tiemi (COSEMS)** É. É que a coisa tá tão
1323 tensionada aqui que eu cedo a minha vez pra assessora jurídica, entendeu? **Rangel (FEHOSPAR)**
1324 Eu quero só fazer uma forma pra gente ser mais objetivo. Não vamos voltar todo aquele discurso,
1325 nós já escutamos tudo. Coisa nova, se tiver coisa nova, beleza. Se não tiver. Beleza? Então vamos
1326 ver agora. Era isso que eu ia colocar, o Fabio tá nos ajudando é isso. A partir de agora é o seguinte,
1327 é proposta. Entendeu? É proposta, daí nós vamos votar se vão querer ou não, tudo bem? Então vou
1328 abrir para propostas. Olha, vou repetir o nome e não vou abrir mais, na hora que eu fechar, acabou
1329 as inscrições, beleza? Então vamos lá. Olga, Graziela, Melissa, João, Zanetti, Silvana e Hermes,
1330 fechada as inscrições, daqui pra frente só propostas. **Olga (SindSaude)** É importante falar. O
1331 trabalho da comissão organizadora faz parte do processo essa dedicação toda e todo mundo que
1332 concorreu sabia que ia ter que trabalhar duro, então isso faz parte do processo. Pensar e repensar
1333 processos faz parte da democracia, então vamos pensar e repensar processos. A gente lutou muito,
1334 muita gente morreu, muita gente foi torturada, mutilada pra que isso acontecesse, então nós vamos
1335 exercer nosso direito à cidadania que é a democracia. Entidades que poderiam compor essa
1336 comissão eleitoral, porque eu não votei em polícia e não vou votar pra polícia no controle social,
1337 fórum popular de saúde, fórum contra o uso de agrotóxico, frente feminista de saúde, movimento dos
1338 trabalhadores sem terra, a relação de entidades convidadas, OAB, movimentos atingidos por
1339 barragens, tem várias entidades que podem participar do processo. **Rangel (FEHOSPAR)** Proposta,
1340 Olga. **Olga (SindSaude)** Com relação a proposta, é assim, o SindSaude cumpriu e está dentro do
1341 processo e se mantiver do jeito que está vai ser uma entidade conselheira novamente e isso não os
1342 deixa confortável diante do processo que está acontecendo, por isso nós apresentamos e
1343 defendemos a proposta de que se faça apenas, por favor anote, apenas resolução complementar ou
1344 adendo a essa resolução para abertura do processo por dois dias, até segunda-feira. Fecha na
1345 segunda-feira às dezessete horas. Há prazo, há tempo suficiente para até a sexta-feira você ter
1346 publicado novo edital. É isso. Que se abra. **Rangel (FEHOSPAR)** Resolução, adendo, por vinte e
1347 quatro horas? **Olga (SindSaude)** É resolução complementar ou adendo, não precisa rever todo
1348 processo. Isso é argumento pra defesa de quem não quer que se reabra o prazo para inscrição de
1349 entidades. O nosso argumento é, resolução complementar ou adendo apenas para prazos de
1350 inscrição de entidades até segunda-feira. Encerrou segunda-feira. Nós temos prazo terça e quarta
1351 pra fazer essa avaliação, na quinta já tem condições de publicar o edital. É essa a nossa proposta.
1352 Obrigada. **Graziela (COSEMS)** Presidente, eu gostaria de fazer uma proposta no seguinte sentido, a
1353 resolução da Conferência, ela fala da comissão eleitoral, lá no artigo vinte e sete ela fala o seguinte,
1354 que o Conselho Estadual de Saúde e a comissão eleitoral terão a atribuição de instruir o processo.
1355 Então assim, esses processos que ficaram pendentes de instrução poderão ser instruídos pelo
1356 Conselho. Então assim, esse artigo vinte e sete ele abre a possibilidade, então eu não vejo nenhum
1357 problema de abrir um prazo pra que o Conselho faça a instrução desse processo de inscrição, ou

1358 seja, não é como o conselheiro colocou ali, a gente não ta pedindo e não tem nenhum problema a
1359 resolução, a gente só quer que ela seja um pouco mais flexível, que alguns itens ali sejam mitigados
1360 pra proporcionar a participação social, que é o objetivo de tudo isso aqui, que é que todas as
1361 pessoas tenham condição participem. Então qual é o objetivo desse processo eleitoral? A
1362 participação social. Então qual é o prejuízo que o Conselho terá se por um acaso o Conselho puder
1363 instruir novamente o processo dessas instituições? E se aí essa comissão ou entender que não cabe
1364 essa documentação que a gente apresentar ou que o documento realmente não foi aceito ou que
1365 enfim, não cumpriu mesmo com os requisitos, aí indefere. Mas o artigo vinte e sete tem essa
1366 possibilidade. **Rangel (FEHOSPAR)** Só vamos ser objetivo. **Graziela (COSEMS)** Obrigado. **Melissa**
1367 **(ANEPS)** Eu me senti extremamente contemplada com a proposta da Olga, visando a minha
1368 vivência. Falo novamente, sou a primeira mulher transexual a estar nesse espaço. A minha
1369 população na época da ditadura foi a que mais sofreu. **Rangel (FEHOSPAR)** Melissa, a proposta.
1370 **Melissa (ANEPS)** A proposta, eu me sinto contemplada em relação a da Olga. **João (CREFITO)** Eu
1371 só queria então reforçar que a proposta indicada pela conselheira Olga, ela tem fundamento pelo
1372 fato de que há vagas excedentes em relação ao número de entidades e tendo o objetivo do controle
1373 social é exatamente a participação das entidades, participação da comunidade, eu acho que não tem
1374 problema porque a gente privar as entidades de fazer parte do controle social. Eu só queria essa
1375 atenção, presidente, ao parágrafo único do artigo segundo do nosso regulamento que diz de forma
1376 bem explícita, as entidades somente poderão ocupar uma vaga titular e sua respectiva suplência.
1377 Parágrafo único, do artigo segundo do regulamento do processo eleitoral. **Rangel (FEHOSPAR)**
1378 Dentro do regimento, tá? **João (CREFITO)** Tudo bem. Mas é isso que eu to dizendo. O regulamento
1379 é divergente do regimento. **Zanetti (Sindipetro)** Concordo com a proposta da Olga, até pra abrir o
1380 processo, essa reabertura daria oportunidade praquelas entidades que tiveram algum problema de
1381 indeferimento por algum problema de entendimento do regimento e praquelas outras também que,
1382 dar oportunidade igual, tanto praquelas que estão aqui hoje no Conselho, que estão discutindo
1383 quanto para aquelas que estão fora do Conselho e que não tem essa oportunidade de ter esse
1384 conhecimento da reabertura do processo. Então também a minha sugestão é essa, reabertura do
1385 processo conforme a Olga propôs. **Silvana (Assempa)** Só queria considerar o trabalho desse
1386 Conselho durante todos esses anos, a sua unidade, de propósitos e fazer a pergunta, esse Pleno é
1387 soberano? Que esse Pleno chegue a uma conclusão em relação às entidades que foram indeferidas
1388 e que aqui apresentaram sua; que o resto a gente ta realmente perdendo um tempo, não a
1389 discussão, onde esse mesmo Pleno pode deliberar sobre essa situação. Grata. **Hermes (HU-UJEM)**
1390 Só lendo o artigo onze, parágrafo primeiro, cada entidade deve remeter toda documentação exigida
1391 junto com a lista de documentos requeridos para Secretaria Executiva do CES/PR. Eu só informo e
1392 continuo justificando, direito administrativo para os advogados é você só faz aquilo que está
1393 claramente definido em lei. A comissão eleitoral ela não tinha nenhuma atividade, como que eu diria
1394 pra vocês? Subjetiva pra avaliar. Era objetivo o que estava na documentação, essa é a base do
1395 direito administrativo que tava aqui como eu citei na última fala. Se nós vamos abrir o outro edital,
1396 isso tem publicidade, publicidade pra todas as empresas. A entrega desses documentos, por
1397 exigência em dois dias, não existe correio, não tem nada que vá conseguir entregar aí isso nesse
1398 prazo. SEDEX nós damos prazo até segunda, a empresa, isso tem publicidade digamos amanhã, no
1399 mínimo três dias úteis, a empresa entrega isso no SEDEX, dois dias úteis tem uma outra comissão.
1400 A minha proposta é diferencial disso, porque eu acredito que nós não temos tempo hábil pra atingir
1401 todas entidades novamente. **Rangel (FEHOSPAR)** Em relação, pessoal, em relação a questão da.
1402 Se for preciso eu vou prorrogar mesmo. Eu vou falar a verdade, já fiquei vinte e quatro horas sem
1403 comer, pra mim, depois que eu to aqui, to dentro, não tem problema. Pessoal, o seguinte, a questão
1404 da comissão eleitoral, analisar documento, perdão, comissão organizadora da décima segunda
1405 Conferência, analisar documentos. O Pleno, mesmo se for na Mesa Diretora, o que acontece? Nós
1406 somos partes envolvidas. Como que vamos julgar com interesse? Lógico, por isso que foi escolhido

1407 uma comissão totalmente isenta, é uma responsabilidade isso daí e o Pleno aprovou, a regra era
1408 essa. Como que nós vamos lá com interesse numa situação analisar alguma coisa? Ou assim, ou
1409 começa tudo de novo, começa do zero. Bom, tudo bem, eu vou manter. Não dá, eu não consigo
1410 enxergar nós analisando documentos de nós mesmos ou de alguém que a gente vai concorrer, mas
1411 tudo bem. Eu não consigo. Isso daí, lógico, que qualquer instituição daí sim nós vamos ter um
1412 problema. Então vamos lá. Então dentro de todas as propostas que vocês já ouviram, a primeira
1413 pergunta, eu acho que daí vamos colocar em votação, que é isso que resolve, se a gente fizer isso a
1414 gente vai saber se a gente vai pra frente ou não. É, a proposta inicial, manter como está o processo
1415 agora do jeito que foi, respeitando tudo aquilo que nosso Ministério Público está perguntando,
1416 respeitando toda decisão e deliberação da comissão eleitoral e do que foi dentro das suas
1417 resoluções, tem que votar isso. Se a gente definir, o que for definido daí nós vamos partir pra
1418 segunda conversa, tudo bem? Então, processo de votação. A proposta é manter como está, o
1419 processo como foi dentro daquilo que o Ministério Público questionou nas formas do processo
1420 eleitoral, da comissão, do processo eleitoral. Os favoráveis. Eu gostaria que contasse, Carmen, por
1421 favor. Ou Mauricio ou, respeito o que vocês quiserem. Ta ok? Vamos lá? Em processo de votação,
1422 os favoráveis por favor se manifestem. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Quinze. **Rangel**
1423 **(FEHOSPAR)** Quinze favoráveis. Contrários. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Dez. **Rangel**
1424 **(FEHOSPAR)** Dez contrários. Abstenções. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Quatro. **Rangel**
1425 **(FEHOSPAR)** Quatro, com declaração de voto. **Palmira (Fesmepar)** Eu, como representante de
1426 uma entidade que foi prejudicada no processo, não por falta de documentação, não por falta de
1427 entrega no prazo, não por falta de nada, fui prejudicada pela abertura de um envelope no qual tinha
1428 envelope de segurança dentro do envelope e solicitado pedido de vistas em relação a esse processo
1429 e tentado de todas maneiras extinguir ou corrigir a situação que ocorreu e pelo conhecimento de
1430 cinco, seis dias antes da abertura dos envelopes do que aconteceu no processo eleitoral do dia treze
1431 e do dia quatorze, que eu volto a reiterar e a denúncia volto a fazer com comitê de ética, vazou
1432 informação do processo eleitoral. Eu, Palmira, representante da Fesmepar que estive em um
1433 encontro alguns dias antes tinha conhecimento que alguns envelopes foram abertos e isso é
1434 vazamento de informação do processo eleitoral e isso fere, porque o processo eleitoral foi dia treze e
1435 quatorze e, como prejudicada e volto a falar, a minha entidade ela não vai acatar ameaça de um
1436 milhão de reais porque perante o que foi feito, perante a penalidade, diante do que foi colocado,
1437 diante da lisura, se ela achar por si, ela vai entrar com mandado de segurança sim. **Marcelo**
1438 **(CREF9)** Então só quero declarar voto pela abstenção, primeiro pelo fato de ser coordenador então
1439 acho que precisa manter uma questão de ética, porque a comissão trouxe pro Pleno decidir.
1440 Segundo, por parte interessada no processo eleitoral, minha entidade está concorrendo ao processo
1441 eleitoral e por questão de conflito de interesses então decidi me abster de votar. **Tiemi (COSEMS)**
1442 Bom, a democracia é assim, né? Vence a maioria, mas eu queria deixar aqui registrado que a partir
1443 da gestão dois mil e vinte dois mil e vinte e quatro, este Conselho passa a ser bipartite, União e
1444 Estado; o segmento municípios está formalmente fora desse mandado de quatro anos. Nós vamos
1445 poder estar aqui como convidado, como ouvinte, como participante, mas não como instituição
1446 representando trezentos e noventa e nove municípios do Paraná neste Conselho. Muito obrigada.
1447 **(F11) Rangel (FEHOSPAR)** Pessoal, então agradecer essa paciência aí. Tem mais alguém? Não?
1448 De prorrogar o horário do almoço, mas era preciso. Também, lógico, eu não fico feliz com isso, da
1449 forma que muitas vezes vai seguir, mas era a forma. Um minuto, eu não terminei ainda. Pessoal. E,
1450 espero que cada um tenha sua consciência, instituições, né? Que Deus nos proteja daí pra frente,
1451 essa Conferência ta aí, tudo organizado e então vamos, acho que daí a responsabilidade agora pra
1452 quem não vai estar ou vai estar mas é de quem está agora, a Conferência. Tudo bem? Conto com
1453 vocês. Ótimo almoço pra todo mundo. Vamos voltar duas e meia? Duas e quinze, pessoal. Muito
1454 obrigado, até mais. **(F12) Rangel (FEHOSPAR)** Angelo, faz favor pra mim veja, ou Mauricio, por
1455 favor, peça pro pessoal entrar. Mauricio, por favor, verificação de quorum. **Mauricio (Secretaria**

1456 **Executiva)** Boa tarde conselheiros e conselheiras. Efetuando então a contagem de quorum. Por
1457 favor, mantenham seus crachás erguidos. Vinte e cinco. Quorum adequado. **Rangel (FEHOSPAR)**
1458 Vinte e cinco, quorum adequado. Então vamos dar sequência aqui na nossa reunião. Antes, eu só
1459 queria deixar um recadinho, pessoal. Documentação, qualquer papel dentro da Secretaria Executiva,
1460 eu vou pedir para os conselheiros, se for retirar qualquer papel, pegar qualquer papel mesmo em
1461 branco, peça. Tudo bem? As meninas ali, muitas vezes deixam documentação, elas saem pra
1462 resolver alguma coisa. Nós não podemos, nem temos o direito de pegar qualquer documento, ta
1463 bom? Só por isso. Só peça, chame alguém pra acompanhar, entendeu? Ali da Secretaria, ontem
1464 mesmo teve uma situação que eu precisava pegar um documento na mesa da Carmen eu chamei a
1465 Carlinha pra me acompanhar, Carla me acompanha aqui e daí na hora que vi que nem ia achar já
1466 parei. Não podemos invadir, ó o respeito, ta ok? Obrigado. Sexto assunto, Maio Amarelo. A Tânia, ta
1467 com a palavra Tânia. **Tânia (SESA)** Boa tarde, então, a todos e a todas. Obrigada pela oportunidade
1468 de estar apresentando pra vocês o Maio Amarelo como foi no Paraná. Eu vou apresentar em relação
1469 aos municípios que tem o Programa Vida no Trânsito implantado. Em relação as regionais, como
1470 não finalizou o mês ainda, eu não recebi de todas mas a maioria fez e fizeram um grande trabalho.
1471 Eu tenho aqui que já havia recebido de duas regionais, mas agora na hora do almoço eu vi que já
1472 recebi de mais de quatro. Porque assim, das vinte e duas regionais, onze tem programa Vida no
1473 Trânsito, onze não tem. Dessas onze eu vou apresentar aqui e das onze que não tem, duas estão
1474 aqui também e as demais já me enviaram agora, na hora do almoço, eu recebi mas como não
1475 finalizou o mês ainda não enviaram tudo mas tem feito grandes trabalhos. Tânia faz apresentação.
1476 **Rangel (FEHOSPAR)** Tânia, nós vamos fazer assim, vamos abrir grupos de quatro pessoas, daí
1477 você responde e vamos fazendo assim, tá? **Custodio (Famopar)** Eu pedi a palavra só pra
1478 parabenizar o trabalho da equipe que fez esse trabalho. Inclusive de Londrina tem uma simulação
1479 que não passou ali, ela foi feita no calçadão de Londrina com a Rio de Janeiro e quem tava lá parece
1480 que era real, inclusive o motorista desceu e não ligou pro cidadão que tava caído e falando no
1481 celular. Aí que a gente vê que o povo participa, o povo revoltou e queria pegar ele de qualquer
1482 maneira, se não é os guardas da CMTU ele tinha apanhado lá. Até explicar que aquilo ali foi uma
1483 simulação e o ator que fez a encenação, que saiu rolando, ele foi praticamente perfeito. Então dava
1484 impressão de que aquilo era real. Então é um trabalho que surte efeito sim, quem acompanha isso aí
1485 sabe disso e precisa não só o Maio Amarelo, mas o junho, julho, dezembro e assim por diante, que
1486 só no trabalho de formiguinha e conscientização é que nós vamos chegar naquele ponto que seja o
1487 mais próximo da realidade pra sobrevivência do povo. Muito obrigado. **Maria Elvira (Assempa)** Eu
1488 só queria agradecer, parabenizando vocês, que é um trabalho maravilhoso. E, perguntar, pra mim
1489 poder cobrar da regional de Foz, que eles apresentaram em Foz, convidaram pro Maio Amarelo e
1490 não mandaram aí. **Tânia (SESA)** Não tava aí o de Foz? Tinha um de Foz. **Maria Elvira (Assempa)**
1491 Então ta bom, não precisa cobrar. **Tânia (SESA)** Tinha. Tinha. **Maria Elvira (Assempa)** Não vou
1492 cobrar, é muito minha amiga. Obrigado. **Tânia (SESA)** Passou em branco o de Foz? **Maria Elvira**
1493 **(Assempa)** Acho que passou. **Tânia (SESA)** É o último. **Rangel (FEHOSPAR)** Vamos apresentar,
1494 Elvira. **Tânia (SESA)** Foz tem um programa excelente lá. Obrigada pela lembrança. **Rangel**
1495 **(FEHOSPAR)** É Elvira, quem não chora não mama. **Olga (SindSaude)** Tânia, acho que assim, é
1496 importante pra gente ter acesso a um diagnóstico de situação epidemiológica no Paraná, com
1497 relação aos acidentes de trânsito. Então, eu gostaria que vocês encaminhassem pra nós essa
1498 situação, esse diagnóstico contendo elementos sobre o local, tanto no espaço urbano quanto nas
1499 estradas das três esferas governamentais. Com relação ao veículo, o tipo de veículo que é envolvido
1500 e pessoas assim, número de trabalhadores, aqueles profissionais, não trabalhadores, todos nós
1501 somos, mas os profissionais do trânsito mesmo, os motoristas e o perfil desses trabalhadores. É
1502 importante, porque assim, a campanha foi voltada para o espaço urbano, fundamental, sem sombra
1503 de dúvida, mas nós temos uma situação bastante séria relacionada aos trabalhadores do trânsito,
1504 tanto as pessoas que trabalham com caminhões quanto as que trabalham com ônibus, seja ele de

1505 transporte de passageiro intermunicipais e tal, quanto motoristas também de transporte de crianças e
1506 profissionais que são pilotos de motocicleta, que agora aumentou muito o serviço assustadoramente;
1507 tem mulheres também, não é só motoboy não, mulheres também. Então nesse sentido, seria
1508 importante que a gente tivesse esse perfil. E, os acidentes que envolvem os profissionais são
1509 extremamente graves, muitos deles são fatais. Agora não poderia eu ficar aqui reforçando esse meu
1510 discurso sem saber dos números, então, se tiver esse diagnóstico, eu gostaria que trouxesse pra cá
1511 pra saber qual a efetividade que nós temos com relação ao trabalho que tem que ser feito ainda. Eu
1512 ainda insisto na situação de que nós precisamos ter um trabalho com relação a carga horária desses
1513 profissionais, com relação a postos de atendimento nas estradas; ter uma estrutura pra atender esses
1514 profissionais, porque me parece, por tudo que a gente conhece, que um grande problema está aí
1515 também. Muito obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Deixa eu só perguntar. Tânia, esse projeto é acima
1516 de duzentos mil habitantes? Município? **Tânia (SESA)** Acima de cem. **Rangel (FEHOSPAR)** Ele
1517 pode ser contemplado em região tipo metropolitana ou junção de? **Tânia (SESA)** Pode, pode. Ele
1518 inclusive tem em São José dos Pinhais e que é grandinho, mas a ideia é justamente a expansão que
1519 no Paraná a gente tem a expansão maior no Brasil, porque no Brasil existem cinquenta municípios
1520 com esse projeto implantado, no Paraná tem doze, então o Paraná é referência pra expansão do
1521 projeto para os municípios, mas ele pode ser expandido sim e a nossa proposta esse ano é trabalhar
1522 com esses municípios independente de ter o projeto implantado ou não **(F13)** prevenção no Paraná
1523 todo. Então, respondendo a Olga. Olga, eu acho que você não estava na reunião em que, foi a
1524 primeira reunião que teve, a gente apresentou um relatório do ano passado e o plano desse ano e a
1525 gente apresentou um diagnóstico. Então, ele estava por modais, mas ele não tinha por profissional
1526 mesmo, motorista profissional, mas ele tem por modais, do ano de dois mil e dezessete pro ano de
1527 dois mil e dezoito, os modais o que inclusive aumentou foi ciclista e motociclista. Então a gente tem
1528 todo esse ano, é um trabalho voltado em cima desse diagnóstico mas eu posso apurar mais esse
1529 diagnóstico com os dados que você pediu, até não anotei, vou pegar com você. E, em relação aos
1530 motoboys, esse ano a gente tá dedicando a campanha quase que ostensivamente aos motociclistas.
1531 Então a gente fez em abril uma campanha pros motociclistas, os doze municípios em conjunto no
1532 mesmo dia, na mesma hora, com a mesma faixa que é essa daí, ágil porém frágil. E, a terceira
1533 semana de julho é a semana do motociclista e nós estamos aí sim fazendo uma abordagem para os
1534 motoristas motociclistas profissionais, a gente vai fazer um trabalho com eles nessa terceira semana,
1535 o Paraná todo voltado pro motociclista. É a primeira vez que a gente vai fazer um trabalho
1536 especificamente voltado para o trabalhador profissional de algum veículo. **Rangel (FEHOSPAR)** Na
1537 fala da Melissa eu vou encerrar as inscrições, tudo bem? **Jonas (CUT)** Boa tarde a todos e a todas.
1538 Tânia, eu quero parabenizar o trabalho e quero acrescentar mais alguma coisa. Já na fala do Rangel
1539 você colocou que a intenção é entender aos municípios menores e realmente os menores ainda tem
1540 uma dificuldade muito maior, onde não tem a fiscalização muitas vezes dos guardas, não tem a
1541 guarda municipal que poderia fazer a fiscalização então a verdade é mais a vontade e o risco é muito
1542 maior quando você vê algum acidente em alguma cidade menor, a gravidade é muito maior. E, eu
1543 gostaria de deixar aqui também uma preocupação que eu vejo, é a questão de você ter as
1544 cadeirinhas pras crianças, eu acho que é uma ótima coisa só que em contrapartida você vê a
1545 questão das motos onde você vê crianças que não tem condições de fazer nenhuma defesa diante
1546 de um acidente na garupa de uma moto, daí então o negócio fica meio, a cadeirinha no carro é
1547 interessante, não tô colocando aqui porque a cadeirinha no carro, tô colocando a questão da
1548 eficiência, as motocicletas com criança na garupa. É isso aí. **Melissa (ANEPS)** Eu gostei bastante da
1549 apresentação e eu gostaria de lembrar só pra completar um pouco da fala da Olga, os motoristas de
1550 aplicativos. A gente tá com um número alto no nosso Estado, no Brasil inteiro, a falta de emprego tá
1551 gerando muitos motoristas de aplicativo, essas pessoas estão adoecendo psicologicamente,
1552 estresse. Eu conheço, meu marido ele é motorista de aplicativo e eu escuto motoristas que falam
1553 que trabalham vinte e quatro horas muitas das vezes, não tem nenhuma assessoria que fale por eles

1554 e que conscientizem eles de estarem se cuidando, não só cuidando do carro muitas vezes.
1555 Obrigada. **Tânia (SESA)** Obrigada pela lembrança, tanto o transporte das crianças, fiscalização em
1556 cidades menores como os aplicativos sem dúvida é uma grande preocupação. Obrigada. **Rangel**
1557 **(FEHOSPAR)** É isso? Tânia, agradecer então, mais uma vez vocês apresentando pra gente. Muito
1558 obrigado e não sei se esse ano tem mais alguma demanda, provavelmente ano que vem. **Tânia**
1559 **(SESA)** Geralmente no final do ano a gente faz o relatório. **Rangel (FEHOSPAR)** Se tiver alguma
1560 coisa. Isso. **Tânia (SESA)** A última reunião do ano. Obrigada a todos. Obrigada a todas. **Rangel**
1561 **(FEHOSPAR)** Sétimo assunto, Plano de Agrotóxicos. A Luciane então vai fazer a apresentação.
1562 Luciane, nós temos vinte minutinhos de apresentação e vinte de discussão depois. **Luciane (SESA)**
1563 Boa tarde a todos. Eu estou na coordenação da Vigilância Sanitária aqui da Secretaria de Estado da
1564 Saúde. Eu vou falar um pouquinho pra vocês sobre o Plano de Vigilância e Atenção à Populações
1565 Expostas aos Agrotóxicos que é PVASPEA dois mil e dezessete dois mil e dezenove. Luciane faz
1566 apresentação. **(F14) Rangel (FEHOSPAR)** Nós vamos abrir agora pra discussão, fazer bloco de
1567 quatro pessoas e depois você vai respondendo esses grupos, ta bom? **Luciane (SESA)** Só coloco
1568 aqui que se tiver alguma resposta específica de alguma outra área técnica pertencente ao grupo, a
1569 liberdade da pessoa também poder responder, pode ser? **Rangel (FEHOSPAR)** Claro. **Livaldo**
1570 **(MOPS)** Eu queria fazer uma pergunta pra você, como se procede essas pulverizações que eles
1571 fazem às vezes na fazenda perto das pequenas agricultores, as chácaras pequenas; pra quem que a
1572 gente pode fazer a denúncia? Pra quem que a gente deve fazer a denúncia? Porque esses dias
1573 atrás eles fizeram uma pulverização lá perto das pequenas chácaras, os alfaces que tinha foram
1574 murchando e pessoas comeram também daquilo. Eu sou, eu to falando porque é ação própria assim
1575 perto da onde a gente convive. Então, pra quem que a gente deve denunciar essas ações? É coisa
1576 baixa, foi uma máquina baixa, foi uns três metros a pulverização mas atingiu mais de vinte chácaras
1577 pequenas que estavam no fundo. **Paulo (CRF)** Essa foi uma pauta solicitada pela comissão de
1578 vigilância em saúde e IST e a comissão de saúde do trabalhador da última reunião, até porque a
1579 gente já vinha notando e na verdade vou dizer que até foi um mal entendimento mas que no
1580 momento gerou essa informação. De não ter informações complementares das ações do programa
1581 deste ano em função de que por ser uma pauta permanente das duas comissões em fevereiro não
1582 teve essa pauta. Em março, quando teve a pauta, se apresentou ações de dois mil e dezoito, em
1583 março, e quando em abril a outra pauta, apresentou-se poucas ações de dois mil e dezenove, nos
1584 deixou um pouco apreensivo a condução do programa dentro da perspectiva da nova gestão, por
1585 isso que a gente pediu pra vir pra cá até pra gestão se manifestar sobre a continuidade do programa.
1586 Ocorre que daí quando veio o relatório quadrimestral, os números começaram a aparecer mais
1587 detalhadamente e o que a Luciane apresentou aí demonstrou muito claramente que o programa esta
1588 sim se desenvolvendo, ta sim executando naquilo que esse Conselho aqui, que é um programa do
1589 Conselho, foi uma demanda do Conselho, um programa da gestão anterior. Então, o programa está
1590 se desenvolvendo mesmo, então isso nos deixa bem tranquilos e bem satisfeitos com a condução
1591 deles. Eu só quero deixar registrado que a alta direção continue dando esse apoio para o programa.
1592 E, parabenizar a equipe técnica que está aí a frente do programa desde o início, Malu, Alana, aqui a
1593 Ivana, todo o pessoal aqui, o Marcos, agora a Luciane na coordenação desse programa, então é
1594 importante, porque se a equipe técnica aqui é importante, só que assim, o que eu quer deixar um
1595 parênteses é que veja bem, esse programa pra ele dar realmente os seus resultados ele vai demorar
1596 um pouco, um bom tempo. Se vocês verem, que até falei hoje de manhã que boa parte das ações
1597 demonstrados no RAG são dos municípios, mas porque inicialmente teve um papel da SESA, todo
1598 um processo da SESA pra que isso acontecesse e todo pessoal de pactuação bipartite, tripartite,
1599 isso tudo. E, que as coisas vão desenvolvendo que já ta na rotina dos municípios, essa é uma ação
1600 nova, então uma ação que vai demorar mesmo pra que a coisa pegue pra valer. Então por isso como
1601 a Luciane falou, esse programa tem que realmente continuar, inclusive até compondo Plano
1602 Estadual de Saúde, sabe? Pra que realmente as coisas continuem ir pra lá e assim por diante. E eu

1603 penso que quando programa chegar num resultado em que a gente vai ter as ações de educação
1604 sanitária para o trabalhador rural, no sentido dele poder saber a consciência, saber do produto, não
1605 que ele não vá usar, mas que ele tem que saber como usar e um processo de responsabilidade de
1606 todos os entes dessa cadeia, não digo aqui a responsabilidade civil criminal, mas cada um
1607 assumindo a sua responsabilidade, o produtor, o fabricante do veneno, o agrônomo, a fiscalização e
1608 o próprio agricultor pra que realmente a gente diminua cada vez mais os problemas de saúde. Nós
1609 sabemos que nós não vamos eliminar os venenos de uma hora pra outra, nós precisamos ter
1610 alternativas pra esse processo todo, um processo a ser construído, mas a gente tem que cada vez
1611 mais mitigar o risco no uso desses produtos que estão aí. Obrigado. **Célia (Rede de Mulheres**
1612 **Negras)** Quería saber, você comentou sobre a feirinhas, sobre as feiras, feira daqui; queria saber se
1613 em outras regionais acontece a feira agrícola, se é possível também, não sei se é possível ou se
1614 vocês fazem busca ativa dos agricultores, agrícolas, das cooperativas também. E, quanto à
1615 questão dos índices ali da alimentação escolar e que vocês comentaram, se é possível apresentar o
1616 índice por regional, também se por regionais das lista, você falou, alimentação escolar e também
1617 índices sobre a saúde do trabalhador por regional. **Jhulie (CRN8)** Eu vou, tava ali discutindo com a
1618 Olga então alguma parte vai ser contemplada já na fala dela. Uma das coisas que eu gostaria se
1619 possível de se ter acesso a essas pactuações porque estão acontecendo as conferências agora
1620 regionais de segurança alimentar nutricional, então acho que vai ter uma reunião no CRN pra discutir
1621 isso e acho que seria bem interessante as nossas propostas que venham, porque vai estar sendo
1622 mais focado pela Secretaria de Abastecimento, mas como a gente falou são várias secretarias que
1623 trabalham junto; pra que também saiam propostas que venham pra fortalecer o plano, uma coisa
1624 complementa a outra. E aí eu também gostaria de mais, pro segundo semestre, a gente sentar e ver
1625 o que já foi atingido e além do mais importante, quais foram as ações que desencadearam. Então
1626 quando a gente vê lá, encontrou situações de risco de agrotóxicos em alimentos, quais foram as
1627 ações que desencadearam essa situação verificada. Pra gente já pensar e se possível ter acesso
1628 pra construir em conjunto e fortalecer as ações aqui da SESA. **Rangel (FEHOSPAR)** Vamos. Posso
1629 propor? Tem a Olga e o Santo, podemos abrir e aí a Luciane já responde e a gente finaliza esse
1630 assunto? Pra gente avançar. **Olga (SindSaude)** Lu, eu tenho acompanhado o trabalho do grupo do
1631 agrotóxico que a gente vê que a equipe técnica, Paulo, a despeito da necessidade de a gente fazer
1632 esse acompanhamento todo, esse acompanhamento mensal do trabalho institucional, ela tem
1633 mantido os esforços que foram iniciados no final de dois mil e dezessete pra esse trabalho, no
1634 entanto a gente precisa de fato fazer algumas, colocar algumas situações e propor avanços. Nesse
1635 sentido tem lá, a gente chama de ação quatorze, fala do incentivo à agricultura, mas não é uma
1636 ação que seja, como que se fala? Ela não é uma coisa no ar assim, ela tem que ser concreta, tem
1637 que ter ações concretas. Nós temos que trabalhar na mudança do processo de produção de
1638 alimentos, da agricultura que usa veneno pra agricultura livre de veneno. Então nesse sentido, a
1639 gente quer agrofloresta e agroecologia. Já se provou, o MST já provou a exaustão que a
1640 possibilidade de a gente fazer a produção em quantidades suficiente pra alimentar a população
1641 brasileira. Então aquela história, aquele mimimi de dizer que não produzem em escala é mentira.
1642 Temos aí, inclusive, já o Ministério Público atrás os engenheiros agrônomos que tem um exemplo
1643 extremo aí de um engenheiro que em dois mil e dezessete ele deu vinte e cinco mil receitas de
1644 venenos, impossível, impossível o cara fazer um troço desses. Então assim, há uma pressão do
1645 latifúndio pra que isso aconteça, há uma pressão da indústria do veneno pra que isso aconteça e nós
1646 da saúde que ficamos com o que vem de repercussões do uso desse veneno é que temos que fazer
1647 o nosso trabalho pra atender câncer, intoxicação, suicídio e etc. Bom, a ação dezesseis fala da
1648 pulverização aérea, tudo bem, a ação vai identificar onde se faz mas nós temos é que ter ação
1649 concreta de novo, proibir a pulverização aérea de venenos porque ela vai, nós temos fatos já no
1650 grupo de trabalho, já teve cidades, que escolas foram pulverizadas, crianças foram pulverizadas com
1651 veneno, então não dá mais pra usar essa prática e o Paraná tem que proibir isso e o Conselho

1652 Estadual de Saúde ele tem uma responsabilidade nesse processo que eu diria que é crucial. Nós
1653 temos que tirar daqui um posicionamento favorável à aprovação de projeto de lei contra a
1654 pulverização aérea no território do Paraná. Essa é uma proposta. A outra questão é, já foram
1655 identificadas trezentas e vinte e seis cidades do Paraná com substâncias tóxicas e nós estamos
1656 tomando água com veneno, vocês prestaram atenção? Nós estamos tomando água com veneno.
1657 Trezentos e vinte e seis cidades e ainda esse bozo, esse sujeito que ta aí, aprovou cento e sessenta
1658 e seis registros de pesticidas em dois mil e dezenove. A outra questão, proposta concreta é a
1659 redução do uso de venenos na agricultura do Estado do Paraná. Eu quero discutir de novo o projeto
1660 de redução estadual de uso de venenos na agricultura, o PROERA. Então estou propondo, nós
1661 estamos fazendo várias audiências públicas no Estado, em vários municípios colocando a situação
1662 dos venenos. Então, eu gostaria que nós tivéssemos posição sobre o PROERA e sobre a
1663 pulverização aérea. É essa a proposta que eu tenho pra fazer aqui. **Rangel (FEHOSPAR)** Bom,
1664 então as inscrições estão encerradas. **Santo (Sindinap)** É lamentável a situação de que a gente vê
1665 em todo Estado do Paraná, principalmente a cidade em que eu moro, Maringá, Tem pequenas
1666 cidades em volta dela, questão de quinze, vinte quilômetros e nesse intermédio de uma cidade a
1667 outra, o que se aplica é a agricultura. Então tem a safra do milho, tem o da soja, tem o do trigo e
1668 todas elas entre uma safra e outra é passado lá o mata-mata e depois ele tomba aquilo pra servir de
1669 adubo pra terra e quando eles plantam aí vem as pragas, aí eles passam com o negócio lá de quase
1670 vinte metros de comprimento, trator puxando aquilo ali e conforme o vento leva tudo pra cidade e
1671 como a minha querida amiga Olga, a pessoa que admiro muito, ela falou aí e que leva tudo pras
1672 minas. Quando chove, todo esse agrotóxico é levado pras minas, aí a gente vê que muitos que
1673 moram numa cidade, cansado com a vida, com o labor da cidade, do barulho, que também os carros
1674 também soltam aqueles carbonos, eles saem pro rio pra pescar e o coitado fica ali o dia inteiro e
1675 não pega nem um peixinho porque já não tem mais peixe, o agrotóxico acabou. E muitas vezes além
1676 das minas estar contaminadas, os rios também estão, aí fica essa lamentação. Eu tive numa
1677 agropecuária lá em Mandaguaçu e eu falando isso pra eles, aí eles, o cara da agropecuária falou eu
1678 to sentindo dentro do meu coração a agressividade que eu to vendendo pra natureza, mas aí tinha lá
1679 um fazendeiro lá, ele quase que me arranca o resto de cabelo porque eu fui falar contra o agrotóxico
1680 e ele falou como que o povo vai comer se não tiver o agrotóxico? Então, quer dizer. É, né? Então.
1681 Ele fala assim, você tem família, você ta defendendo a tua e eu to defendendo a minha com o
1682 agrotóxico, então quer dizer, é uma briga em constante, tem que ter força e resistência, eu também
1683 fazer a parte da comissão de agrotóxico, me tiraram não sei porque, parece até a Olga que fez isso,
1684 mas eu quero voltar. **Rangel (FEHOSPAR)** Só o Santo pra fazer a gente rir essa hora. Acabou,
1685 Luciane, pode responder. **Luciane (SESA)** Eu vou tentar responder em linhas gerais tudo que eu fui
1686 anotando aqui e depois a gente tem uma complementação de uma ou duas partes. Em relação às
1687 pulverizações aéreas, a denúncia pode ser feita pra ADAPAR e se tiver prejuízo detectado, pra
1688 delegacia e Ministério Público também, que daí eles vão atrás das providências necessárias. Em
1689 relação às feiras, então a gente tem aqui, a gente tem aqui também informações desses agricultores
1690 e tudo mais, mas as próprias regionais de saúde também fazem as buscas ativas nas suas
1691 localidades pra poder atrair esses agricultores e tudo. A gente pode pensar em estratégias de
1692 melhorar isso aí pra dar mais viabilidade e conseguir atingir um número maior, algumas regionais
1693 não trabalham com feiras mas com as sacolas que são aquelas sacolas que vem com alimentos já
1694 separados e as pessoas levam também esses alimentos orgânicos, também é uma estratégia pra se
1695 trabalhar. Em relação a apresentar os índices de alimentação por regional, por município e de saúde
1696 do trabalhador, a gente pode também porque na compilação dos dados a gente tem isso, por
1697 município, consegue colocar no mapa, por alimento, então a gente consegue sim trazer essa
1698 informação pra próximas oportunidades apresentar isso de uma forma mais completa e espalhada
1699 no Estado, tranquilo em relação a isso. Jhulie, propostas pra fortalecer o plano a gente agradece
1700 porque quantos mais frentes tiverem trabalhando pro mesmo propósito mais sucesso a gente pode

1701 alcançar. Então, a gente tem sim o plano, pode de encaminhar, a gente conversar depois qual é a
1702 melhor forma de fazer isso e conseguir atacar maiores, o maior número de pessoas. E, lembrar de
1703 levar isso pra Conferência, todos aqueles que forem participar, o tema é tão importante então onde
1704 vocês estiverem, nas salas, nas comissões, levem o tema pra gente consiga sair com propostas da
1705 Conferência Estadual. Ações desencadeadas, no segundo semestre a gente pode vim com ação, o
1706 que foi realizado, porque que tal situação não foi, o que a gente deu de encaminhamento, naquilo
1707 que compete a área da saúde, porque que nem a Olga colocou a gente vê o resultado, a gente vê o
1708 impacto, a gente mede o adoecimento, a gente vê o resultado lá na água e muita coisa, a gente ta
1709 falando de outras secretarias que tem que fazer a parte deles também porque senão a gente só vai
1710 ficar medindo o problema. Eles precisam atuar também em conjunto com a gente e não a
1711 problemática não vai ser minimizada, mas a gente se compromete em trazer as ações
1712 desencadeadas e até nessa ideia do que a gente vê, quais as ações a gente desenvolve, que a
1713 gente mede o problema mas outra secretaria tem que trabalhar, então essa é a ideia agora.
1714 Acabando o plano dois mil e dezenove, já vamos trabalhando paralelamente a construção do plano
1715 dois mil e vinte dois mil e vinte e três, quais ações tem que estar ali, quem mais a gente tem que
1716 chamar pra trabalhar junto, pra sentar na mesa e conversar, pra que as ações daquilo que a gente
1717 enxerga possa se complementar com aquilo que é que responsável por fazer. Então, a gente quer
1718 crescer nesse sentido e essa é a estratégia pra daqui pra frente. Então revisando o plano, próximos
1719 passos, com os parceiros como o Paulo colocou, os parceiros assumindo sua responsabilidade pra
1720 gente sim conseguir ter um resultado mais efetivo. Bom, falando em linhas gerais, eu vou passar pro
1721 Marcos complementar em relação a informações de agricultura e outras informações que ele pode
1722 trazer aqui. **Marcos Andersen (SESA)** Bom dia a todos e a todas. Com relação a algumas questões,
1723 a agricultura como real alternativa. Sou da Secretaria de Saúde, do GT agrotóxico, mais
1724 precisamente da vigilância sanitária de alimentos. Bom, com relação a essa possibilidade de
1725 agricultura, agricultura orgânica, realmente ser alternativa tecnológica para todos os agricultores,
1726 esse é uma construção, nós estamos ajudando, nós acreditamos que nós ajudamos nessa
1727 construção nesse processo com essas feiras, essas sacolas, mostrando que a importância da
1728 alimentação saudável, a questão de que não é caro do jeito que tem a propaganda, que são
1729 alimentos acessíveis. Que são mais caros? São, mas a partir do momento que tenha um número
1730 maior aí de agricultores produzindo esse custo vai baixar e aí eu acho que nem a Lu falou, a Luciane
1731 falou, é um tema importante para a Conferência, é um tema muito importante para a Conferência
1732 porque tem que ser, isso tem que se tornar também, vamos dizer, propostas também que balizem
1733 ação do governo. Propostas políticas também de mudança aí né. Então essa questão, nós temos
1734 embate muito forte com o setor do agronegócio que para a economia do Estado é importante, então
1735 pra nós dizer pra eles diminuam, a sociedade tem que estar junto com a gente. Então isso a
1736 importância de debater esse tema, é provocar que se torne a proposta também da sociedade e do
1737 próprio governo pra que haja diminuição. Com relação a. Pois é, o deputado Tadeu Veneri ta com
1738 projeto na Assembleia Legislativa, ele passou na Comissão de Constituição e Justiça e ele vai fazer
1739 agora audiências públicas que é a questão da proibição da pulverização por aviões do Estado do
1740 Paraná. Nós vamos de alguma maneira participar nisso, mas é uma decisão que a sociedade dá e
1741 tem que tomar de proibir, causa incontrolável, um avião quando tá no ar não dá pra dizer que tudo
1742 que ele joga em cima da lavoura vai cair na lavoura, então prejudica quem está ao redor, quem mora
1743 perto, os rios, os solos. Então esse é um debate também que a sociedade tem que fazer pra que o
1744 governo possa tomar medidas contra essa atividade aí. Eu acho que é isso. Não sei se mais alguém
1745 quer, do GT agrotóxico, quer comentar mais algum assunto. **Luciane (SESA)** A gente sabe que a
1746 briga não é fácil, não é pequena. Todos aqui sabem que é um tema muito polêmico, mas a gente vai
1747 continuar, a gente não desiste de lutar nessa causa, então o plano continua, a gente revê o que for
1748 preciso, desencadeia ações, cresce o número de pessoas, o que a gente precisar fazer pra gente
1749 crescer e tentar enxergar onde a gente ta falhando pra precisar melhorar. E, por isso que aquela

1750 ação que ta ainda zerada, que é a ação da comunicação, a gente precisa fortalecer aquilo ali pra
1751 entrar dentro da casa das pessoas e trazer mais gente pra trabalhar esse tema, entra lá dentro e as
1752 pessoas terem conhecimento dos riscos, dos perigos, dos problemas, de tudo que ta associado a
1753 isso pra que cada um consiga devagarzinho ir fazendo a sua parte. **Marcos (SESA)** Então, essas
1754 propostas que hoje o plano não contempla, eu acho que é um bom tema para continuidade das
1755 atividades e também o que for discutido aí na Conferência de Saúde pode também balizar aí as
1756 ações para o futuro plano que essa disputa vamos dizer assim, entre saúde e agrotóxico não
1757 terminará tão rápido assim, vamos dizer, ela vai continuar por alguns anos aí. Obrigado. **Luciane**
1758 **(SESA)** Obrigado a todos. Desculpa a correria na apresentação das ações, mas eu queria conseguir
1759 passar o panorama das vinte ações pra que vocês tivessem conhecimento integral de que pé
1760 estamos. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Muito obrigado, Luciane e Marcos. Muito obrigado. Com
1761 certeza esse assunto, sempre. Pessoal, dez minutos de intervalo. **(F15) Rangel (FEHOSPAR)**
1762 **Mauricio.** Por favor, Mauricio. Vamos verificar o quorum? Conselheiros. **Mauricio (Secretaria**
1763 **Executiva)** Por gentileza, mantenham seus crachás erguidos. Vamos avaliar aí o quorum. Por
1764 gentileza. Vamos lá. Vinte e cinco, quorum adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e cinco, quorum
1765 adequado. Oitavo assunto, situação atual da febre amarela, dengue e influenza. A Laurina, o Renato
1766 e a Ivana que vão apresentar; cada um no seu tema. **Laurina (SESA)** Boa tarde a todos e a todas.
1767 Sou do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, atualmente coordeno esta área.
1768 Vou passar rapidamente aqui, até já comuniquei a comissão temática que esta pauta será
1769 novamente apresentada somente no segundo semestre haja visto que nós estamos no período final
1770 da sazonalidade da febre amarela. E, já em outros momentos foram já citadas todas intervenções,
1771 toda essa parte de capacitação, então venho aqui representando a doutora Acácia e colocando as
1772 nossas últimas demandas nas estratégias do enfrentamento da febre amarela e o resultado que a
1773 gente se deparou e o nosso boletim sendo divulgado na data de hoje. Laurina faz apresentação.
1774 **Rangel (FEHOSPAR)** Então, agora a Laurina finalizou a parte dela. O Renato? Dengue? Quanto
1775 tempo, Renato? Não temos todo esse tempo. Nós temos mais dez minutos pra cada tema, beleza?
1776 Então vamos lá. **Renato (SESA)** Boa tarde a todos. Atualizar os senhores aí com relação à
1777 influenza, gripe, já que estamos aí no período dela, da sazonalidade da influenza. Renato faz
1778 apresentação. **Rangel (FEHOSPAR)** Conselheiros e conselheiras, dezesseis e vinte e seis. Nós
1779 temos uma situação. Já teve conselheiro que teve que ir embora por causa de voo. Maringá, tem o
1780 voo, embarque às dezoito e quinze. Não, dezessete e. Então, infelizmente não temos mais o que
1781 fazer. E, Londrina, logo em seguida. Então a partir disso não tem quorum. Vou pedir desculpas aí,
1782 que eu sei que ficou prejudicada a pauta. Depois de julho podemos pensar em alguma coisa. E,
1783 agradecer vocês a presença de todos. Eu não vou abrir pra palavra e eu vou encerrar a reunião. Não
1784 dá tempo. Não vou atrasar. Curitiba hoje ta um caos. Nós temos pessoas que querem ir embora,
1785 precisam ir embora, o voo não espera. Peço desculpa a todos, mesmo, sei que teve várias outras
1786 situações que nós precisava resolver. **Olga (SindSaude)** Nós precisamos resolver a situação do
1787 Conselho, presidente. Eu to pedindo a palavra exatamente pra propor isso daqui, porque não dá
1788 mais. A gente tem como, deixar uma série de pontos de pauta mas nós precisamos reorganizar a
1789 organização do Conselho. Ou a gente faz a reunião em dois dias, porque os aviões saem às
1790 dezesseis e trinta ou fazemos em um dia e meio, mas não dá mais pra protelar. São assuntos
1791 importantíssimos. Dengue, por exemplo, não veio pra essa pauta, essa pauta eram três assuntos,
1792 febre amarela, dengue e influenza e ficaram outros pontos importantes. Teremos reunião só em
1793 julho, então Conselho Estadual de Saúde fica paralisado sem fazer aprovação dos outros temas.
1794 Então a minha proposta concreta é essa, dois dias de reunião do Conselho Estadual de Saúde.
1795 **Rangel (FEHOSPAR)** Então vamos lá. Então assim, primeiro que não temos nada que ser aprovado
1796 a partir de agora, de pauta. Segundo, dengue é assunto de comissão então já está sendo
1797 apresentado para membros do Conselho. Agradecer a todos por hoje. Espero vocês na Conferência,
1798 daqui duas semanas, onze, doze e treze, estamos juntos. Lembrem que a Conferência, o sucesso

1799 dela é responsabilidade nossa. Estamos juntos na Conferência, aguardo vocês. Que Deus
1800 acompanhe todo mundo de volta pra casa. Muito obrigado. Tchau. Encerrado a ducentésima
1801 sexagésima terceira reunião ordinária do CES/PR. Muito obrigado. O áudio desta reunião está
1802 disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná –
1803 CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR
1804 (www.conselho.saude.pr.gov.br).